

Safra de erva-mate deve ter o maior volume em 6 anos

Produção no RS se recupera e prevê colher 320 mil toneladas; movimentação estimada é de R\$ 1,26 bi p.12



TÂNIA MEINERZ/JC

Encontro do Mapa Econômico do RS foi realizado na quinta-feira, na ACI de Ijuí, e reuniu representantes políticos e empresariais da região p. 7 a 10

Lideranças debatem os desafios, gargalos e oportunidades da Macrorregião Norte

PORTO ALEGRE

Maratona Internacional tem quebra de recordes na Capital

A 41ª Maratona Internacional de Porto Alegre entrou para a história ao registrar novos recordes nas disputas masculina e feminina dos 42 quilômetros. A prova levou 30 mil corredores às ruas da cidade e reuniu atletas de elite, amadores e espectadores. p. 24



Queniano Daniel Sang foi o campeão masculino, com 2h10min21s

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

MERCADO DIGITAL p. 16

Invest RS e Instituto Caldeira firmam acordos na China

MINUTO VAREJO p. 5

Lojas Colombo prevê 10 novas filiais e retorno a São Paulo

Indicadores

29 de maio de 2026



-0,73

B3

Volume: R\$ 46,673 bi
A B3 encerrou maio acumulando perda de 7,22% no mês, o que reduziu o ganho do ano a 7,86%. Na sexta, ficou no vermelho, aos 173.787,49 pontos, enquanto o dólar teve leve avanço, a R\$ 5,04.

No mês	No ano	Em 12 meses
-7,22%	+7,86	+25,45%

Dólar

Comercial.....	5,0424/5,0429
Banco Central.....	5,0563/5,0569
Turismo.....	5,0900/5,1910

Euro

Comercial.....	5,8820/5,8830
Banco Central.....	5,9042/5,9060
Turismo.....	5,9700/6,0760

CONJUNTURA

PIB do Brasil acelera no 1º trimestre e cresce 1,1%

A economia brasileira acelerou no primeiro trimestre de 2026, com crescimento de 1,1% em relação aos três últimos meses do ano passado, apontam dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados na sexta-feira pelo IBGE. Houve destaque da agropecuária e impulso do consumo das famílias. A alta foi a maior em quatro trimestres. p. 13

ENTREVISTA p.23 e 24

'A economia gira melhor com a reforma tributária'



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Ricardo Pereira, subsecretário da Receita Estadual, avalia a reforma

/ EDITORIAL

Junho Verde e a reflexão sobre o futuro sustentável

Celebrado ao longo de todo o mês de junho e tendo como marco principal o dia 5, quando é lembrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Junho Verde propõe a reflexão sobre temas como desenvolvimento econômico e preservação ambiental. A campanha, criada para estimular ações de conscientização e incentivar práticas sustentáveis, ganha ainda maior relevância em um período marcado pelo avanço das mudanças climáticas e por eventos extremos cada vez mais frequentes em diferentes regiões do planeta.

Dados divulgados recentemente pelo Map-Biomas mostram que o Brasil registrou redução no desmatamento em 2025. Apesar do recuo, a área média devastada no País foi de 2.698 hectares por dia no ano passado. Os biomas mais afetados foram o Cerrado e a Amazônia, que, juntos, responderam por mais de 84% de toda a área desmatada no período. Os números comprovam que ainda há grandes desafios para conter a degradação ambiental e preservar a biodiversidade.

Os efeitos desse cenário são vistos na alteração do regime de chuvas, em secas prolongadas, ondas de calor e enchentes cada vez mais severas - episódios que impactam diretamente a agricultura, o abastecimento de água e a economia. No Rio Grande do

Sul, a enchente histórica de 2024 serve de alerta para os custos da falta de planejamento ambiental e urbano. A impermeabilização excessiva das cidades, a ocupação irregular de áreas de risco e a destruição das margens de rios agravam os prejuízos, não só econômicos, mas humanos.

Para mitigar esses impactos, é importante a adoção de medidas como a proteção de matas ciliares, que ajuda a reduzir enchentes e o assoreamento dos rios. Já a preservação de nascentes garante a segurança hídrica, enquanto a manutenção de áreas verdes contribui para amenizar as temperaturas extremas. Para um Estado e um País com forte dependência do agronegócio, a estabilidade climática proporciona também segurança produtiva, geração de renda e competitividade.

O Junho Verde deve, portanto, servir como estímulo para políticas públicas permanentes, fiscalização eficiente, educação ambiental e planejamento de longo prazo. As tragédias climáticas recentes demonstram que ignorar a questão ambiental tem um preço alto para a sociedade. Preservar o meio ambiente não significa impedir o desenvolvimento, mas garantir que ele seja sustentável e capaz de assegurar melhores condições de vida para as próximas gerações.

No Rio Grande do Sul, a enchente histórica de 2024 serve de alerta para os custos da falta de planejamento

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

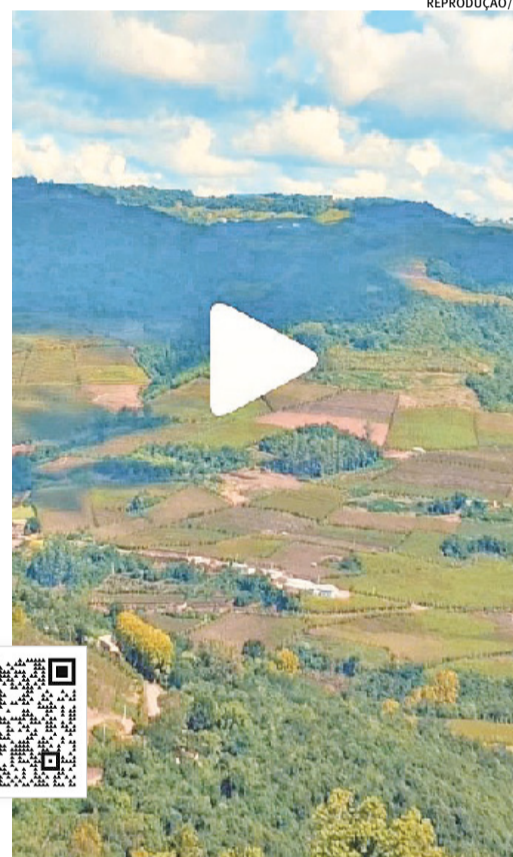
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A colunista do Mercado Digital Patricia Knebel conversa com Eduardo Vieira, sócio do SoftBank na América Latina. Referência no ecossistema global de investimentos, Eduardo analisa a maturidade da revolução tecnológica atual. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao episódio na íntegra no YouTube do JC.



Com 101 anos de existência, Faria Lemos é o distrito mais antigo de Bento Gonçalves, guardando a história da colonização europeia na Serra Gaúcha. A área se estende por 86 quilômetros quadrados e se destaca pela tradição vitivinícola. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A Região Norte é bastante diversificada, mas tem um grande desafio na área da gestão pública e em manter toda a estrutura agrícola e industrial que hoje está muito bem estruturada. Tem muito espaço ainda a ser ocupado por essas agroindústrias. Precisamos canalizar mais esses recursos para atender esse mercado global da economia agrícola.” **Roque Rutili**, 1º vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS).

“As BRs da região estão muito sucateadas e isso, além da perda de vidas, gera um custo altíssimo na economia, porque encarece o produto. E a oportunidade que vejo é o agronegócio, que move a economia e alimenta a população tanto no nível federal quanto no mundo todo.” **Eduardo Sperb**, diretor-executivo da Associação Comercial e Industrial de Panambi.

“Se olhar para toda a região Norte, temos uma concentração muito grande de empresas importantes, de cooperativas de produção, de produtores rurais, o setor metalmeccânico muito forte e pujante. As grandes oportunidades estão nesses setores através do crescimento com inovação, fundamental nesse momento, e buscando desenvolvimento sustentável.” **Alexandre Barros**, gerente regional de Negócios do BRDE, durante o evento Mapa Econômico do RS em Ijuí.



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A sabedoria e a cultura são dois valores que enriquecem o ser humano. A diferença é que a primeira é um dom concedido por Deus, que se exterioriza nas atitudes de equilíbrio e maturidade diante dos acontecimentos da vida, enquanto a segunda é adquirida por meio de estudos e empenho pessoal. No Antigo Testamento, o rei Salomão pediu que Deus lhe concedesse sa-

bedoria para governar seu povo do melhor modo. No Evangelho, Jesus exultou e rezou ao Pai por ter revelado sua sabedoria aos pequenos e humildes. Hoje, você também é convidado a procurar a sabedoria.

Meditação

O verdadeiro sábio é aquele que se coloca inteiramente nas mãos de Deus.

Confirmação

“Pois isso desejei, e foi-me dado o bom senso; supliquei, e veio a mim o espírito da Sabedoria” (Sb 7,7).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Ler é preciso

As históricas enchentes de 2024 devastaram as bibliotecas de Arroio do Meio, no Vale do Taquari. Há poucos dias, a Biblioteca Pública Municipal Rio Branco - no centro da cidade - foi reativada com recursos do Conselho da Comunidade da Execução Penal do Poder Judiciário. O espaço recebeu mobília, decoração, equipamentos e climatização. O fundo também ajudou na retomada das bibliotecas da Escola Estadual Guararapes e do Colégio Bom Jesus São Miguel.

PREFEITURA DE ARROIO DO MEIO/DIVULGAÇÃO/JC



Sem festa

Antes mesmo do crescimento do noticiário sobre a possibilidade de um El Niño poderoso, o governo catarinense se antecipou e declarou estado de emergência. E um número grande de festas do interior do Estado cancelou as suas pelo mesmo motivo.

Força ao artesanato

Foi instalada a Frente Parlamentar do Artesanato e da Qualificação Profissional, iniciativa de autoria do deputado estadual Gilmar Sossella (PDT), com presença de representantes de 20 municípios. Tem mais é que valorizar esse pessoal. O artesanato de hoje é o artista ou empresário de amanhã.

Saúde

A Salva Craft Beer, sediada em Bom Retiro do Sul, conquistou um resultado expressivo em sua trajetória ao garantir três medalhas de ouro, duas de prata e o título de Melhor Cervejaria do Brasil na sexta edição do Aro Rojo 2026, realizado entre 12 e 15 de maio, em Tampico, no México.

Gadolando

O atual presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Marcos Tang, foi reconduzido ao cargo por mais um mandato, para o biênio 2026-2028. A decisão ocorreu em assembleia geral realizada na sexta-feira, na sede da entidade.

Cenário desafiador Empregos no turismo

O resultado do PIB nacional do 1º trimestre (matéria nesta edição) reforça o cenário de desindustrialização do País e deixa o setor em alerta para 2026, avalia a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Apesar do crescimento de 1% da indústria, a indústria de transformação cresceu apenas 0,1% em relação ao 4º trimestre de 2025. Penalizado por juros altos e maior entrada de produtos importados, o setor sofre ainda com a alta de insumos por conta da guerra no Oriente Médio.

O turismo brasileiro atingiu em abril o maior número de empregos da história. Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) revelam que no mês passado o setor atingiu a marca inédita de 2.408.398 trabalhadores formais, número 3,31% maior do que os 2.331.144 empregos registrados no mesmo período do ano passado.

Rota Porto Alegre-Foz do Iguaçu

A GOL Linhas Aéreas anunciou rota inédita entre Porto Alegre e Foz do Iguaçu (PR). Os voos terão início em 2 de julho, com 2 frequências semanais até 17 de setembro. Depois, será um voo semanal, até 30 de novembro, com retomada das duas frequências por semana em dezembro.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

Os perigos da nova escala I

Em conversa com empresários da área de alimentação dá para ter uma ideia de que o fim da escala 6 x 1 pode resultar em queda nos ganhos dos funcionários e até em demissão. Exemplo: proprietário de uma lancheria no Centro Histórico, que fica aberta seis dias por semana, confessa que vai ter de deixar de pagar hora extra para poder contratar funcionários para trabalhar no sábado. O dono do restaurante alega que, como a margem é pouca, vai fechar em dia da semana para não perder o faturamento de sábado.

Os perigos da nova escala II

Um terceiro empreendedor da área alimentícia diz que não pode pagar funcionários para trabalhar no sábado e no domingo pelo mesmo motivo, margem reduzida. Mas, se ficar fechado nestes dois dias, perde mercado e faturamento, então, não exclui a possibilidade de encerrar atividades. Os exemplos se multiplicam e podemos focar em um mais problemático, a área da saúde em todas as frentes da atividade, incluindo farmácias e ambulatórios. À primeira vista, há mais exceções do que padrões na nova escala.

Frete salgado

O alto custo operacional do transporte de produtos agropecuários segue pressionando os preços dos fretes. É o que mostra a edição de maio do Boletim Logístico divulgado na sexta pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o que comprova que o cenário atual não vem aliviando o setor de cargas.

Quinto dia útil

A semana será mais curta, com o feriado de Corpus Christi na quinta, 4 de junho. A data afetará o pagamento de muitos salários. Isso porque, embora não seja um feriado nacional, é feriado municipal em diversas cidades, e pode impactar a contagem do quinto dia útil. De acordo com a legislação trabalhista, o salário deve ser pago até o quinto dia útil do mês subsequente ao trabalhado. E para essa contagem são considerados os sábados, mas domingos e feriados oficiais não entram no cálculo.

Influenza I

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) concluiu que o Rio Grande do Sul está em alerta no que diz respeito ao aumento das Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG), com elevado número de hospitalizações por Influenza A e mortes por essas síndromes. Os dados integram o boletim InfoGripe, divulgado pela entidade na semana passada.

Influenza II

A ampliação da vacinação contra Influenza para a população em geral é uma decisão municipal. Na prática, isso significa que as prefeituras têm autonomia para ampliar o público atendido, desde que garantam uma reserva estratégica suficiente para atender crianças, idosos e gestantes ao longo dos próximos meses.

/ PALAVRA DO LEITOR

O potencial de Águas Claras

Águas Claras atrai grandes investimentos para Viamão (Caderno Empresas & Negócios, edição de 25/05/2026). Águas Claras vive uma transformação silenciosa, mas gigante. A localização estratégica pela RS-040, a proximidade com Porto Alegre e o espaço para expansão atraem empresas, condomínios e grandes investimentos. Enquanto muitas cidades já não têm para onde crescer, Águas Claras possui enorme potencial territorial. A região ganha cada vez mais força econômica, identidade própria e importância logística. (Adolfo Medeiros)



Aniversário do JC

Assim como a educação, o jornalismo tem o compromisso de ampliar horizontes, estimular o pensamento crítico e promover o diálogo responsável com a sociedade. Em um tempo marcado por rápidas transformações, valorizar a informação qualificada torna-se imprescindível. Parabéns à equipe do Jornal do Comércio pelas nove décadas de história, credibilidade e contribuição ao Estado. (Padre Vicente Palotti Zorzo, diretor-geral do Colégio Anchieta)

Aniversário do JC II

Parabenizamos a direção e a equipe do Jornal do Comércio pelos 93 anos. Ao longo do tempo, o JC tem conectado pessoas, dando voz a histórias, ampliando debates e contribuindo para a formação de uma comunidade mais informada e participativa. Agradecemos por esse papel tão relevante de informar com responsabilidade, inspirar com conteúdo e acompanhar, com sensibilidade, as mudanças do nosso tempo. (José Paulo Da Rosa, reitor da Universidade Feevale)

Correção

Diferentemente do publicado na seção Frases e Personagens da edição do Jornal do Comércio de sexta-feira, 29/05/2026, Jorge Gerdau Johannpeter é membro da família controladora da Gerdau.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Corpus Christi em 04 de junho de 2026, a edição do dia 04 será conjunta com a do dia 03 de junho, com o fechamento comercial às 17h do dia 02 de junho.

A edição do dia 05 de junho de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 03 de junho.

Diretoria Comercial

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Paraguai é nova rota de fuga das empresas

Henrique Torrescasana Trevisan

"Não é que a Lupo foi para o Paraguai, o Brasil empurrou a gente para o Paraguai." A frase é da CEO da empresa, Liliana Aufiero, em entrevista à Folha de S.Paulo no início deste ano. Quando o destino de uma empresa centenária é a China ou os Estados Unidos, argumenta-se que são mercados irresistíveis, que a mão

O Brasil tem insegurança jurídica crônica e regras que mudam sem aviso prévio

de obra lá é imbatível, que a escala justifica tudo. Quando o destino é o Paraguai, esses argumentos não funcionam. Antes do Paraguai, vieram o México, nas décadas de 1990 e 2000, e depois as maquiladoras asiáticas. Nesses casos, o governo argumentava que o fenômeno era global e a distância minimizava o problema. O Paraguai acaba com esse argumento. Sem os atrativos óbvios do México ou da China, o país apostou em um sistema tributário funcional, segurança jurídica razoável e regras simples, e isso foi suficiente para atrair mais de 200 empresas brasileiras na última década, um crescimento de 400% desde 2015.

O modelo tributário paraguaio prevê alíquota máxima de 10% sobre renda e valor agre-

gado, isenção total de impostos na importação de máquinas e insumos para quem exporta e imposto único de 1% sobre o valor agregado na exportação. A energia industrial custa menos da metade do que no Brasil, e os encargos trabalhistas são 30% menores. Ou seja, é muito mais barato produzir no Paraguai.

Mais de dois terços do capital empregado no Paraguai sob esse regime são brasileiros, e mais de dois terços das vendas têm o Brasil como destino. A produção é feita por brasileiros para brasileiros. O problema é que ela não é feita no Brasil, porque o ambiente regulatório não oferece incentivos para isso. A CMPC, por exemplo, quer investir R\$ 27 bilhões no Rio Grande do Sul, mas está travada por um impasse de licenciamento ambiental sem prazo definido. Se as condições regulatórias não avançarem até o fim de 2026, os executivos da empresa já indicaram a possibilidade de transferir o projeto para o Paraguai.

O Brasil tem insegurança jurídica crônica, regras que mudam sem aviso prévio e um ambiente regulatório que pune quem aposta no longo prazo. Não é difícil entender por que a conta não fecha para quem quer produzir aqui. Por décadas, o destino era longe o suficiente para que o problema fosse ignorado, mas agora é a duas horas de Foz do Iguaçu, e as desculpas acabaram.

Economista, sócio da Bateleur e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Eleição: segurança exige mais que promessa

Fernando Silveira de Oliveira

Mais do que retórica, a segurança pública será um dos temas centrais desta eleição e exigirá atenção efetiva e resultados concretos. Não há mais espaço para promessas vazias ou discursos fáceis que não resistem ao cotidiano das pessoas. O cidadão, que sai de casa todos os dias com receio, quer respostas objetivas, presença do Estado e políticas que funcionem na prática. A insegurança não é mais uma questão distante, é um tema urgente que afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas.

De um lado, aparecem experiências frequentemente apontadas como referência, como os casos de Goiás, São Paulo e Rio Grande do Sul, onde diferentes estratégias vêm sendo adotadas para reduzir os índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança. São modelos que, mesmo com limitações, demonstram que planejamento, investimento contínuo e gestão eficiente produzem resultados quando há foco, prioridade e continuidade administrativa. O compromisso com o combate à criminalidade, aliado à valorização de políticas públicas e à integração dos diferentes setores de segurança, mostra-se uma alternativa viável para reverter o quadro de insegurança.

De outro lado, cresce a narrativa que defen-

de maior centralização da segurança pública na União, com uma coordenação nacional mais forte. A proposta levanta preocupações, pois a retirada de autonomia dos estados pode significar distanciamento das realidades locais, engessamento das ações e maior concentração de poder em uma estrutura que já enfrenta dificuldades para entregar respostas rápidas e efetivas.

O eleitor está mais atento e menos tolerante. Ele sabe distinguir discurso de ação e não aceita mais soluções improvisadas. Em um País onde o crime organizado atua de forma cada vez mais estruturada, não há espaço para amadorismo, apenas para responsabilidade, firmeza e compromisso com resultados reais. O momento exige medidas eficazes, e a segurança pública não pode ser tratada apenas como promessa de campanha, mas como uma política de Estado que atenda às reais necessidades da população.

Cresce a narrativa que defende maior centralização da segurança pública na União

Advogado sócio do Jobim Advogados Associados e vereador reeleito de Santiago



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo



Colombo abrirá 10 lojas e voltará a São Paulo

Rede chegou a 354 pontos e atribui expansão ao 'básico bem feito'

"Farroupilha foi a terceira inauguração neste ano. Para junho, a previsão é de mais seis e, em julho, a Colombo avança para São Paulo, em Registro!" A escalada de 10 novos pontos físicos da gigante gaúcha de eletrodomésticos, fundada pelo lendário Adelino Colombo, dá conta da forte expansão da rede, que soma 354 unidades no Estado, em Santa Catarina, no Paraná e no Mato Grosso do Sul. A mais recente a abrir foi em Farroupilha, terra natal da marca, em maio. Seu Adelino, como era chamado, morreu em outubro de 2021 (a Colombo nasceu em 1959). O neto Eduardo sucedeu o fundador. A varejista chegou a ter mais de 60 lojas em São Paulo. Em 2012, a rede vendeu a operação para a paulista Cybelar. Por que essas informações podem ser um ponto fora da curva no varejo de eletrodomésticos? Raros são os grupos abrindo lojas. A Lebes abriu unidade só de móveis e estofados em Sapucaia do Sul. A Becker vai adicionar lojas. Já a TaQi, do grupo Herval, fechou boa parte das filiais. A venda do setor tem altos e baixos desde 2025. Este ano tem ainda o efeito de juros e inadimplência altos. No Estado, a comercialização foi impulsionada



Filial aberta em Farroupilha, sede da rede, foi a terceira nova de 2026

da no pós-enchente, com a demanda de quem perdeu mobiliário ou doou a vítimas das cheias e teve de repor.

Como a Colombo expande em meio à concorrência acirrada das plataformas de e-commerce? A Colombo sempre teve uma estrutura de e-commerce e logística bem desenhada e eficiente, antes mesmo do atual cenário, além de uma operação de aporte de crédito próprio bem robusta. O vice-presidente das Lojas Colombo, Odair Ziero, pode ter dado uma pista que diz muito sobre como seguir 'vivo' no varejo de 2026. Em nota sobre a abertura da loja em Farroupilha,

recebida pela coluna, o executivo citou valores da companhia, "desde a fundação", como simplicidade e humildade. Além disso, Ziero usou uma expressão que cada vez é mais ouvida, em meio à ascensão de tecnologias como Inteligência Artificial (IA) e desafios da loja física para atrair clientes e vender, ou seja, tirar a nota fiscal, também muito falada pelos empreendedores: "É o básico bem feito", jargão que, na rede da Serra Gaúcha, observa o vice-presidente, está conectado também a "princípios herdados do fundador Adelino Colombo e mantidos como diferencial da marca".

Dia dos Namorados deve gerar R\$ 268 milhões em Porto Alegre

O Dia dos Namorados de 2026 pode gerar R\$ 240 milhões em vendas no comércio de Porto Alegre, aponta pesquisa do SindilojasPOA, ante R\$ 240 milhões de 2025, 11,6% mais. O levantamento apontou que 57,1% dos consumidores pretendem comprar presentes e, deste grupo, 40% dos ouvidos pretendem gastar mais neste ano e 39% seguirão a conta de 2025.

O ticket médio por presente deve ser de R\$ 343,88, alta de 22,4% ante a data anterior, avanço real (descontando a inflação) de 17,7%. O gasto médio total por consumidor será de R\$ 399,50, informa o sindicato. Lojistas devem ficar atentos ao período de compra: 40,7% das pessoas disseram que vão em busca do presente na semana anterior à data e 17,2% delas na véspera. Os presentes preferidos são roupas (31,2%) e perfumaria e higiene pessoal (26,5%). Shoppings serão o primeiro destino (55,7%), seguidos por lojas de rua (52,5%) - mais de uma opção. Internet concentrará 12% da demanda. "A pesquisa mostra um consumidor

mais disposto a investir no presente, buscando itens de maior valor agregado e experiências mais qualificadas", valoriza o presidente do Sindilojas POA, Arcione Piva, em nota. O cartão de crédito parcelado lidera os pagamentos (33,7%), seguido pelo Pix (29,5%). A CDL POA também fez pesquisa, ouvindo mais de 1.3 mil pessoas, com boas pistas de como vai ser a data para pautar os lojistas. Os presenteados principais serão cônjuges (43,1%) e namorado/a (40,1%). Os presentes mais requisitados serão roupas (22,6%), perfumaria (21,2%) e cestas de presentes (7,6%). Os consumidores devem ir às compras na semana da data (48%). Shopping lidera como local de destino (30,3%), seguido por internet (24,3%) e loja de rua (12,9%). Este ano os gastos serão de R\$ 201,00 a R\$ 500,00 (35,1%) e de R\$ 101,00 e R\$ 200,00 (28,8%). O pagamento será com cartão de crédito parcelado (28,5%), Pix (21,2%), cartão de crédito (20,5%) e débito (19,2%) e dinheiro (9,6%). Viagens ou passeios são indicados por 36,1% dos entrevistados.



Shoppings despontam como primeiro destino das compras da data

'Tinha um estilo único', diz Carla Pernambuco, sobre chef Lucas Baur



Gaúcho, com a mulher Ninon, comandava restaurante e bar, em Paris

A gastronomia brasileira que vinha encantando Paris perdeu um de seus principais "ingredientes". O chef gaúcho Lucas Baur de Campos morreu repentinamente na última quarta-feira, aos 38 anos, após complicações de saúde. Lucas despontou com o restaurante Brutos e o bar Principal, comandados junto com a mulher Ninon Lecomte. A morte do chef gerou comoção entre colegas e amigos. "A gastronomia perdeu um grande chef e perdemos um grande amigo", postaram Gabrielli Fleming e Lucas Dante, do Cepa, de São Paulo. A chef de cozinha gaúcha Carla Pernambuco, dona do Carlota, comentou: "Ele tinha um estilo único, junto com a Ninon, formavam uma dupla imbatível. Não é à toa que apareceu e brilhou na nova cena parisiense."

No Ponto

- ▶▶ O Shopping João Pessoa teve estreia da Nova Era, de cosméticos.
- ▶▶ A William & Sons Coffee abriu na ex-Motu, na rua Luiz Só, 215. A da Pedro Ivo fechou. Mais duas ficam no Moinhos e em Gramado.
- ▶▶ A Lojas Havan opera em Taquara desde sábado.
- ▶▶ O Bella Città Shopping, de Passo Fundo, sorteia viagem para Buenos Aires na campanha do Dia dos Namorados, para gastos a partir de R\$ 350,00 até 15 de junho.
- ▶▶ O Praia de Belas Shopping já tem visitação do Universo Mattel, no 3º piso, resgatando brinquedos icônicos de diversas gerações.
- ▶▶ O BarraShoppingSul será palco do Cafestival, maior evento dedicado a cafés especiais do Sul, de 5 a 7 de junho. A entrada é gratuita. A programação será o Multiplan Hall, reunindo especialistas, baristas, cafeterias, torrefações e apaixonados por café.



Próxima coluna

Novidades em operações de gastronomia em Porto Alegre.



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE

banrisul

A reforma tributária vai elevar a carga de impostos?

Uma pesquisa da Deloitte publicada nesta semana apontou que 51% das empresas sondadas avaliam que a reforma tributária (EC 132/2023) irá elevar carga sobre seus produtos, o que pode gerar repasse aos preços ou redução de margem de lucro. Trata-se de um percentual que chama a atenção, ainda mais quando se leva em conta que a reforma definiu mecanismos para manter a carga tributária agregada em níveis semelhantes aos atuais.

Como argumentei em minha coluna da semana passada, há, em diversos segmentos, compreensão ainda parcial sobre o que de fato mudará entre 2026 e 2032. E boa parte da percepção de alta da carga tributária decorre menos das regras do novo sistema e mais do modo como as

empresas estão avaliando o impacto de todas as mudanças trazidas por essa reforma.

O erro mais comum é tomar a alíquota nominal de referência que deverá ficar entre 28% e 28,5% somando CBS e IBS, acrescida do Imposto Seletivo em alguns produtos e reduzida parcialmente ou plenamente em outros produtos como sinônimo de carga efetiva. Não é.

O novo sistema é um IVA com crédito financeiro pleno: as empresas abaterão, do que têm a recolher, o IBS e a CBS embutidos em tudo aquilo que compraram de fornecedores que emitiram nota fiscal. Insumos, serviços, energia, aluguel, máquinas, frota, software tudo gera crédito.

Vale lembrar que, no sistema atualmente em vigor, PIS/

Cofins têm regras de crédito contestadas em milhares de processos, o ICMS comporta restrições estaduais infundáveis e o ISS é cumulativo (ou seja, não recuperável).

A alíquota de 28% sobre o valor adicionado do novo sistema é, em boa parte dos casos, menor que a soma das alíquotas hoje praticadas sobre o valor bruto em cada elo da cadeia. Quando a empresa simula apenas o novo débito e “esquece” o crédito, projeta alta onde, com frequência, haverá redução ou estabilidade.

Há um segundo efeito menos óbvio. Como o crédito passa a ser amplo e desvinculado da origem geográfica do insumo, desaparece o incentivo histórico à verticalização defensiva pro-

duzir internamente para fugir da cumulatividade. A consequência esperada com o novo sistema é uma reorganização das cadeias em direção a mais especialização e terceirização eficiente, com ganhos de produtividade e redução de custos.

A construção civil é um ótimo exemplo: o setor convive hoje com tributação errática sobre o canteiro de obras e desincentivos ao uso de pré-fabricados, cuja cadeia paga ICMS difícil de creditar. Com o IBS/CBS, estruturas, painéis e módulos pré-fabricados gerarão crédito integral, viabilizando obras mais rápidas, com menos desperdício de materiais. O ganho não aparece em planilha tributária estática; aparece no custo total da obra.

Vale desfazer um terceiro mal-entendido, mais grave porque atinge milhões de pequenos e médios negócios. Para optantes do Simples Nacional, nada muda compulsoriamente: o regime segue intacto, com a mesma tabela

unificada. A novidade é que essas empresas poderão, se quiserem, destacar IBS e CBS em suas notas o que permite a seus clientes tomar crédito, recolhendo esses tributos por fora do Simples.

Nada disso significa que a transição será trivial. Haverá pressão sobre o capital de giro durante a coexistência dos sistemas, e setores intensivos em mão de obra e pouco intensivos em insumos creditáveis serviços profissionais, sobretudo tendem mesmo a ter algum aumento de carga, ainda que mitigado pelas alíquotas reduzidas.

Mas confundir essa heterogeneidade com alta generalizada é simplesmente equivocado. Cabe ao governo, às entidades setoriais e aos consultores traduzir a percepção captada pela pesquisa da Deloitte em simulações que incluam o lado do crédito não apenas o do débito e, ainda, os potenciais ganhos de produtividade e redução de custos propiciados pelo novo sistema.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o Desenrola Brasil no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO DESENROLA BRASIL
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Durigan diz que há temor de que Pix seja vinculado a facções criminosas e sofra sanções dos EUA

Governo norte-americano decidiu classificar o Comando Vermelho e o PCC como terroristas

/ SISTEMA FINANCEIRO

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo brasileiro tem um temor de que o Pix seja vinculado às facções criminosas, que os EUA agora classificaram como terroristas, e que o instrumento sofra sanções do governo norte-americano.

Em entrevista à Globonews, ele explicou que o temor do Pix surgiu porque o instrumento já tem sido questionado nos Estados Unidos por diversas frentes desde o início da gestão do republicano Donald Trump. O sistema já é alvo da principal investigação comercial aberta contra o Brasil, iniciada no ano passado.

“Pode se considerar, a partir de alguma informação que che-

gue aos EUA, que as facções criminosas estão usando o Pix. Assim, que haja um ataque ao Pix, uma suspensão, e que empresas que usem o Pix sofram punições”, explicou o ministro. “Faremos todo o esforço e não haverá prejuízo ao uso do Pix pela população brasileira”, complementou.

Técnicos do governo ouvidos pela Agência Folhapress afirmam que um efeito sobre o Pix só ocorreria em um caso extremo, caso o governo norte-americano entenda que a ferramenta de transação instantânea facilita a movimentação financeira das facções criminosas.

Na quinta-feira passada, os EUA decidiram classificar o CV (Comando Vermelho) e o PCC (Primeiro Comando da Capital) como organizações terroristas, em medi-

da que passa a valer em 5 de junho. A medida, disse o ministro, pode comprometer a economia brasileira e causar uma queda no investimento estrangeiro direto, que “pode ficar comprometido”. Além disso, falou que há um receio de que se impute ao Brasil, de forma artificial, de que há um risco “diferente do que existia antes”.

O ministro da Fazenda também defendeu uma maior cooperação entre as autoridades brasileiras e as norte-americanas no combate ao crime organizado. Segundo ele, a operação Carbono Oculto, que investiga a infiltração do crime organizado no setor de combustíveis e no sistema financeiro, é um exemplo de que as forças policiais brasileiras já estão combatendo as facções criminosas.

Diesel terá subsídio de R\$ 1,12 por litro até dezembro

/ COMBUSTÍVEIS

O governo federal criou um subsídio de R\$ 1,12 por litro de diesel, válido de junho até dezembro de 2026, para tentar conter os impactos da alta do petróleo provocada pelo conflito no Oriente Médio. A medida, publicada no Diário Oficial de 30 de maio, substituiu os programas de auxílio adotados desde março e unifica o valor do benefício para produtores e importadores. A MP autoriza a concessão do benefício a partir de 1º de junho e estabelece vigência até 31 de dezembro de 2026. A iniciativa busca “estabilizar preço e oferta” do diesel rodoviário, de forma a garantir o abastecimento nacional diante do choque de oferta provocado pelo conflito no Oriente Médio.

WASHINGTON COSTA/MF/DIVULGAÇÃO/JC



Ministro diz que o Brasil fará todo o esforço para evitar prejuízos



Evento debateu o desenvolvimento do Norte do RS

Desafios, gargalos e oportunidades ao crescimento da Macrorregião foram abordados em encontro do JC em Ijuí



Luciane Medeiros, de Ijuí

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A cidade de Ijuí, na Região Noroeste Colonial, recebeu o quarto encontro do Mapa Econômico do RS em 2026, no final da tarde de quinta-feira, 28 de maio. O evento foi realizado na ACI de Ijuí e contou com a presença de lideranças empresariais e políticas, que apontaram os desafios e oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Norte do Estado.

Questões como falta de mão de obra e infraestrutura foram apontadas como gargalos para o crescimento, enquanto o agronegócio, o turismo e as iniciativas em saúde e educação foram considerados ativos para atrair investimentos. A valorização da região e a oferta de atrativos para manter os jovens nas cidades também foram elencadas pelos participantes como pontos importantes a serem trabalhados.

rem trabalhados.

A Macrorregião Norte tem o segundo maior PIB do Rio Grande do Sul (18,76%) e reúne 11 microrregiões: Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Ceilero, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Produção, Alto da Serra do Botucarái, Rio da Várzea e Alto Jacuí. Nesse contexto, o agronegócio tem papel importante para os municípios da região, acompanhado dos polos metalmeccânico e moveleiro e da indústria de processamento de alimentos.

“Nós temos por missão fazer esse levantamento econômico e estar próximo das entidades empresariais, assim como se propõe o Mapa Econômico. É o 19º encontro do Mapa fazendo o levantamento dos desafios e oportunidades para o desenvolvimento do Estado”, ressaltou o diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, elogiando o crescimento do Norte do Estado.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Ijuí (ACI Ijuí), Juliano Beck, afirmou que



Prefeito de Ijuí enfatizou a necessidade de buscar ideias e soluções



Encontro realizado na ACI de Ijuí na quinta-feira reuniu lideranças políticas e empresariais da região

“apoiar iniciativas como o Mapa reforça o compromisso com o desenvolvimento regional e auxilia na construção de um ambiente mais forte, inovador e colaborativo para os associados, para Ijuí e para a região”.

O prefeito de Ijuí, Andrei Cossetin Sczmanski, disse que é preciso ver a promoção do desenvolvimento acontecer, buscar ideias e apresentar soluções para os desafios do dia a dia. “Só se faz desenvolvimento social através dos empreendedores que são o motor da sociedade”, afirmou.

Ele citou dois rankings que mostram o desenvolvimento da cidade: segundo o Ranking de Competitividade dos Municípios, Ijuí é a segunda cidade mais competitiva do Estado, e a terceira cidade do Rio Grande do Sul melhor colocada no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. “Isso não se faz só com o poder público, se faz com a união das classes.”

O editor-chefe do Jornal do Comércio e mediador do painel, Guilherme Kolling, apresentou dados

reunidos a partir da realização do Mapa Econômico do RS. Entre os desafios que atingem o Estado, as questões climáticas têm impactado fortemente a economia gaúcha nos últimos anos devido às estiagens sucessivas e à enchente de 2024. Os reflexos no agronegócio e em outros setores são percebidos na queda do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho. Outros desafios comuns em todas as regiões gaúchas são os problemas de infraestrutura e a falta de mão de obra. “O projeto do JC mapeou mais de 90 oportunidades de desenvolvimento no Estado, e várias delas já estão saindo do papel”, afirmou Kolling

Participaram do painel o presidente do Hospital de Clínicas de Ijuí, Douglas Prestes Uggeri; o diretor industrial e de produto da Kepler Weber, Fabiano Schneider; e o diretor-executivo do Costana Frontier Resort, Vando Knob Hartmann.

Para Schneider, a região está crescendo e se desenvolvendo, mas ainda há muita coisa a ser feita. “Existe uma preocupação

com o decréscimo da população, que está chegando meio no topo e vai reduzir nos próximos anos. Temos uma região muito rica em atividades que vão demandar mão de obra. Por mais que trabalhe forte em automação e IA, sempre haverá necessidade de mão de obra”, ponderou.

Já o presidente do Hospital de Clínicas de Ijuí lembrou que o HCI é o segundo maior hospital filantrópico do Estado e é referência para vários municípios.

“Somos a retaguarda para quem faz a região crescer, que são os empresários e os agricultores. Para uma pessoa querer investir numa região, precisa de educação e saúde”, afirmou Uggeri.

Hartmann, por sua vez, chamou atenção para o fato de a Macrorregião, que é uma das mais antigas do Estado em termos de etnias, ser uma das últimas áreas ocupadas no Estado.

“Nos anos 1980 era preciso sair de Santo Ângelo, Santa Rosa ou Ijuí para ter saúde e hoje isso está consolidado”, disse.

Presidente do JC destaca apoio do Mapa Econômico às regiões do Estado

Bruna Suptitz, de Ijuí

contato@pensaracidade.com

Na abertura do evento, diante de empresários e representantes políticos da região, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, destacou o papel desempenhado pelo Mapa em outras regiões que já visitou.

“Recentemente estivemos em Cachoeira do Sul (Macrorregião Central) e tivemos algumas dificuldades para chegar, para sair, assim como em outras cidades. O Rio Grande do Sul inteiro está

comprometido com esse problema de infraestrutura”, observou.

Tumelero ainda citou o aniversário da empresa, que foi celebrado em 25 de maio.

“Essa semana é muito especial, o Jornal do Comércio completa 93 anos de história, é um dos jornais mais tradicionais do Rio Grande do Sul e do Brasil. Nós temos a missão de fazer esse levantamento econômico e estar próximo das entidades empresariais, assim como se propõe o Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, projeto criado quatro anos atrás, por meio do qual fazemos os le-

vantamentos dos desafios e das oportunidades econômicas do nosso Estado”, declarou.

O presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Ijuí, Juliano Beck, destacou ser “uma satisfação em estar vendo a casa cheia” para o evento do Jornal do Comércio.

“Momentos como esse fortalecem o diálogo sobre desenvolvimento, conectam lideranças, empresários e instituições, além de trazerem informações estratégicas que impactam diretamente o crescimento das nossas empresas e da nossa região”, apontou Beck.



Giovanni Tumelero explicou a proposta do projeto, desenvolvido há quatro anos

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Crédito trava o crescimento

O crédito caro e cada vez mais seletivo tem se consolidado como um dos principais entraves para o crescimento de pequenas e médias empresas no Brasil, deslocando o desafio da geração de receita para a capacidade de estruturar expansão com acesso a capital. Responsáveis por mais de 90% dos negócios no País e cerca de 30% do PIB, essas empresas enfrentam um cenário de juros elevados e maior rigor na concessão, o que impacta diretamente decisões estratégicas e limita o ritmo de crescimento.

Nova sede em Caxias do Sul

No ano em que celebra duas décadas de trajetória, a Goldenmaq Máquinas e Projetos acaba de inaugurar sua nova sede no Centro de Caxias do Sul. A estrutura moderna marca um novo capítulo para a empresa que se consolidou como uma das principais referências em soluções para a indústria de transformação do plástico na América Latina.

Saltos fecham a temporada

Natural Extremo encerra em 31 de maio a operação do Salto de Pêndulo® no Parque Estadual do Caracol, em Canela (RS), após um ano de atividades com mais de 3 mil saltos realizados e histórico sem acidentes. Instalada diante da Cascata do Caracol, a atração recebeu visitantes de 15 países e ajudou a ampliar a oferta de atividades de aventura na Serra Gaúcha.

Indústria do RS recua no mês

A produção industrial do Rio Grande do Sul recuou em abril na comparação com março, registrando 46,3 pontos, segundo sondagem da Fieggs. Apesar do resultado, o indicador permaneceu acima da média histórica para o mês, de 45,4 pontos, sinalizando que a retração foi menos intensa do que a usual para o período. Ao mesmo tempo, a disposição do empresário industrial para investir nos próximos seis meses ganhou força.

A Copa e cervejas artesanais

A Copa do Mundo em 2026 é um bom negócio e já está movimentando e aquecendo também a economia de bares, brewpubs e restaurantes. Um exemplo disso é a Cervejaria Pohlmann, na Zona Sul de Porto Alegre, que aposta no clima da Copa com espaço todo decorado com o tema. E estimula a formação de torcidas entre famílias e grupos de empresas para irem assistir aos jogos no local com política de benefícios para quem for o organizador.

Menu no Dia dos Namorados

Vinícolas da Serra Gaúcha apostam em menus especiais para o Dia dos Namorados, movimentando o turismo e a economia local. Em Pinto Bandeira, a Vinícola Don Giovanni promove jantar especial em 12 de junho. Com opção de hospedagem e clima romântico em meio aos vinhedos. Destaque para harmonização com vinhos e espumantes DG.

Formação para educadores

O Instituto Iungo, iniciativa do Instituto MRV&CO, já impactou quase 2,5 mil educadores do RS por meio do curso gratuito "Cartografias: projetos de vida e educação para as relações étnico-raciais", realizado em parceria com a Seduc-RS. A formação online busca fortalecer práticas pedagógicas voltadas à equidade, pertencimento e respeito nas escolas.

Ônibus testado em rotas urbanas

A Marcopolo de Caxias do Sul, protagonista no desenvolvimento de soluções avançadas para a descarbonização do transporte e a mobilidade sustentável, colocou um ônibus Attivi Integral para ser testado em rotas urbanas da cidade de Macaé, no Rio de Janeiro. Durante cerca de cinco meses, o veículo elétrico percorreu, em média, 120 quilômetros por dia para avaliar seu desempenho e comparar com o de modelos convencionais movidos a diesel.

‘Reter a riqueza é principal desafio do Norte gaúcho’

Empresário diz que região perde recursos e população para outros polos



Gabriel Margonar, de Ijuí
gabrielm@jcrs.com.br

A Macrorregião Norte do Rio Grande do Sul não enfrenta um problema de falta de riqueza: o desafio está em fazer com que ela permaneça na própria região. A avaliação é do diretor-executivo do Costana Frontier Resort, Vando Knob Hartmann, um dos painelistas da edição de Ijuí do Mapa Econômico do RS, realizada nesta quinta-feira.

Hartmann apresentou uma leitura histórica e econômica da região, defendendo que o principal desafio atual é transformar a riqueza produzida localmente em investimentos capazes de impulsionar um novo ciclo de crescimento.

Segundo ele, a região vive uma realidade diferente daquela enfrentada por gerações anteriores. Se no passado o desafio era ocupar o território, estruturar cidades e consolidar a atividade produtiva, hoje a questão central passa por reter recursos, atrair investimentos e criar condições para que a população permaneça na região.

“O primeiro desafio da nossa região é reter a riqueza que existe aqui. É um absurdo o dinheiro que vai embora da região. Se nós apenas conseguíssemos manter uma parcela maior dessa riqueza circulando localmente, já estaríamos discutindo a nossa economia em outro patamar”, afirmou.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Diretor do Costana Frontier Resort destacou oportunidades do turismo

Na avaliação do executivo, a economia regional alcançou um estágio de maturidade que permite pensar além da produção primária. Hartmann lembrou que a região é fortemente ligada ao agronegócio, mas observou que a renda gerada por essa atividade muitas vezes acaba financiando investimentos, consumo e empreendimentos em outros polos do Estado e do País.

“O segundo movimento é trazer dinheiro de outras regiões para cá. Quando alguém investe aqui, faz turismo aqui ou compra um imóvel aqui, esse recurso passa a circular na nossa economia, movimentando fornecedores, gera empregos e cria novas oportunidades. O problema é que muitas vezes acontece de produzirmos riqueza aqui e elas acelerarem o desenvolvimento de outras regiões”, observou.

Hartmann também chamou atenção para a posição geográfica

estratégica da Macrorregião Norte. Para ele, a proximidade com Argentina e Paraguai ainda é subaproveitada do ponto de vista econômico e turístico. “Estamos ao lado de dois países dolarizados. Mais de 1 milhão de argentinos passam todos os anos pelo Sul do Brasil. Temos uma posição privilegiada e um potencial enorme para atrair recursos externos, mas ainda enfrentamos gargalos de integração e infraestrutura que limitam esse aproveitamento”, apontou. O executivo defendeu ainda que o turismo e o mercado imobiliário turístico podem desempenhar papel importante nesse processo de atração de investimentos para a Macrorregião Norte do RS. Isso porque a região possui renda, qualidade de vida e potencial de consumo suficientes para sustentar novos empreendimentos voltados ao lazer, entretenimento e hospitalidade.

Macrorregião Norte é a 2ª em participação no PIB do RS

Bruna Suptitz, de Ijuí
contato@pensaracidade.com

A Macrorregião Norte do RS ganhou relevância no cenário econômico gaúcho nos últimos anos e já tem um Produto Interno Bruto (PIB) superior ao da Macrorregião Serra. A informação consta no Mapa Econômico do RS, projeto do Jornal do Comércio que faz um raio-x das economias regionais.

Na soma, a Macrorregião Norte responde por 18,7% da economia do Rio Grande do Sul, atrás apenas da Região Metropolitana, com 39,6% do Produto Interno Bruto. A

Macrorregião da Serra vem em terceiro lugar, com 17,2% do PIB gaúcho. Os dados são de 2023 e foram divulgados pelo IBGE no fim do ano passado - são os mais recentes com recorte municipal, que permitem fazer um recorte regionalizado do PIB gaúcho.

Os dados compilados pelo projeto Mapa Econômico do RS ao longo dos últimos quatro anos foram apresentados pelo editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, durante evento realizado na Associação Comercial e Industrial (ACI) de Ijuí, na noite desta quinta-feira. A principal novidade

entre as oportunidades de desenvolvimento que estão saindo do papel na parte Norte do Estado é a industrialização de grãos para a produção de biocombustíveis. São diversas culturas usadas na fabricação de biodiesel e etanol em vários municípios gaúchos.

O avanço da construção civil também foi destacado como um indicador do dinamismo econômico regional em vários municípios da região. A maior cidade do Norte gaúcho, com mais de 200 mil habitantes, é Passo Fundo, onde há mais de 100 edifícios em construção atualmente.



Mão de obra preocupa a Macrorregião Norte

Mudanças demográficas acendem alerta para necessidade de retenção de talentos e investimento em qualificação



Ana Stobbe, de Ijuí
ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul deverá começar a perder população em 2027, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse cenário está mais acelerado em algumas partes do Estado do que em outras. E é diante disso que o diretor industrial e de produto da Kepler Weber, Fabiano Schneider, defende a necessidade de investimentos na retenção de talentos na Macrorregião Norte do RS. Schneider foi paineleiro do Mapa Econômico do RS, ocasião em que foram destacados os desafios e as oportunidades de desenvolvimento para o Norte do Estado. O executivo destacou a necessidade de investimentos em infraestrutura logística, qualificação profissional e retenção de jovens como pilares fundamentais para o crescimento regional.

Segundo ele, o avanço tecnológico no setor agroindustrial cria novas oportunidades, mas também amplia a demanda por mão de obra qualificada. “Temos uma região muito pujante de indústrias, de comércio, de várias atividades que vão demandar mão de obra. Por mais que trabalhem muito forte em automação e Inteligência Artificial, sempre vai haver necessidade de pessoas qualificadas”, afirmou. Nesse sentido, foi enfatizada a necessidade de criar condições para que os jovens permaneçam na região. Para ele, além de emprego e formação profissional, é preciso investir em qualidade de vida. “As indústrias estão cada vez mais tecnológicas, com mais automação e Inteligência Artificial. Precisamos preparar essa juventude para essa realidade e também oferecer qualidade de vida para que ela queira ficar aqui”, disse.

Ao falar sobre o agronegócio, Schneider enfatizou o protagonismo regional na produção agrícola e no setor de armazenagem. Segundo ele, o avanço da industria-

lização do agronegócio e da digitalização do pós-colheita abre novas perspectivas econômicas para o Estado. O diretor citou o déficit nacional de armazenagem de grãos, estimado em cerca de 135 milhões de toneladas, como uma das grandes oportunidades para expansão do setor, a partir do investimento na verticalização e no processamento da produção primária.

O executivo também apresentou iniciativas desenvolvidas pela Kepler Weber na área de tecnologia. Entre elas, destacou a digitalização de unidades armazenadoras, permitindo o monitoramento remoto de silos e secadores em tempo real. “Hoje conseguimos ter todos os dados de uma unidade armazenadora na mão, no tablet ou no celular”, explicou durante o painel do qual fez parte.

Entretanto, ele enxerga a logística como um grande desafio. “Precisamos trabalhar e melhorar a nossa infraestrutura de estradas. A BR-285 é um desafio. É uma rodovia transcontinental e está muito carregada”, afirmou.



TÂNIA MEINERZ/JC

Schneider, da Kepler Weber, também defendeu aporte em logística

É essa a via utilizada pela Kepler Weber para transportar diariamente suas cargas de produtos e insumos. Nesse sentido, Schneider considerou que a deficiência logística impacta diretamente na competitividade das empresas da região. O dirigente acredita ser necessário o investimento também em outros modais, como a malha ferroviária, para melhorar o setor logístico. “A Kepler exporta para

53 países. Então, temos tecnologia, qualidade aqui, só que precisamos ter pessoas qualificadas. Precisa ter uma infraestrutura boa para que essas empresas sigam aqui. Quando ela pensar em se desenvolver, em crescer, que ela queira crescer aqui, para que ela não precise buscar isso em outro lugar, porque aqui talvez não tenha o mínimo necessário de infraestrutura”, finalizou Schneider.

Presidente do Hospital de Clínicas de Ijuí destaca saúde, lazer e valorização do Norte gaúcho

Gabriel Margonar, de Ijuí
gabrielm@jcrs.com.br

A força econômica de uma região não depende apenas de estradas, indústrias ou produção agropecuária. Para o presidente do Hospital de Clínicas de Ijuí (HCI), Douglas Prestes Uggeri, saúde, educação e qualidade de vida têm papel igualmente decisivo na capacidade de atrair investimentos e reter população. A avaliação foi apresentada em painel do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul.

Além de Uggeri, participaram do debate o diretor industrial e de produto da Kepler Weber, Fabiano Schneider, e o diretor-executivo do Costana Frontier Resort, Vando Knob Hartmann. Ao apresentar a trajetória recente do HCI, Uggeri defendeu que hospitais deixaram de ser apenas equipamentos de assistência para se tornarem ativos estratégicos para o desenvolvimento econômico. Segundo ele, nenhuma região consegue atrair empresas, profissionais qualificados ou novos investimentos sem oferecer uma estrutura robusta de saúde e educação.

“Para a pessoa querer investir numa região, ela precisa ter, primeiro, saúde e educação. Nós

somos a retaguarda para esse crescimento. Os empresários, agricultores e trabalhadores movimentam a economia. Mas, se uma região quer atrair investimentos, ela precisa oferecer estrutura para que essas pessoas vivam e trabalhem aqui”, afirmou.

O dirigente destacou a transformação promovida pela instituição nos últimos anos. Conforme explicou, o antigo Hospital de Caridade passou por um processo de modernização que elevou sua capacidade de atendimento e consolidou o papel do HCI como referência regional. Atualmente, o hos-

pital atende uma área que abrange 283 municípios e cerca de 3,6 milhões de habitantes, o equivalente a mais da metade da população gaúcha.

Na avaliação de Uggeri, a formação de profissionais também se tornou uma das principais contribuições da instituição para o desenvolvimento regional. O dirigente chamou atenção para a escassez de mão de obra qualificada na área da saúde e destacou a ampliação dos programas de residência médica e multiprofissional.

“O maior problema que temos hoje é mão de obra, e mão de

obra qualificada. Não basta formar médicos. Precisamos formar fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos e outros profissionais que vão sustentar o crescimento da saúde e da própria região”, observou.

Segundo ele, mais de 90 profissionais das áreas não médicas realizam especializações atualmente no hospital, além de mais de 40 médicos em formação. O objetivo é criar condições para que esses profissionais permaneçam na região após a conclusão dos cursos. Uggeri também ressaltou os investimentos recentes em tecnologia e infraestrutura. Entre eles, a aquisição de um equipamento PET-CT, voltado ao diagnóstico por imagem, além da ampliação de serviços já oferecidos pelo hospital.

Além da dimensão assistencial, o presidente do HCI enfatizou o impacto econômico gerado pela instituição. Com cerca de 1,5 mil funcionários, o hospital é atualmente o segundo maior empregador de Ijuí, atrás apenas da prefeitura. “Se tirar o HCI da região, como é que fica a hotelaria, a farmácia, a moradia? Toda uma estrutura gira em torno do hospital. Somos uma máquina propulsora

de investimentos”, argumentou.

Um dos projetos destacados foi a construção do Hospital da Criança Maurício de Sousa. A nova estrutura prevê investimento de R\$ 36 milhões, sendo R\$ 30 milhões em obras e R\$ 6 milhões em equipamentos. Segundo Uggeri, o objetivo é reduzir a necessidade de deslocamento de crianças da região para centros como Porto Alegre, Santa Maria e Passo Fundo, especialmente em tratamentos oncológicos. “Hoje qualquer criança de Ijuí que precise de tratamento oncológico precisa ir para outros municípios. O que queremos é oferecer esse atendimento aqui. Não existe futuro, não existe a nossa região crescer se não investirmos no tratamento e no cuidado das nossas crianças”, disse.

Ainda, ao abordar os desafios da Macrorregião Norte, Uggeri foi além da discussão sobre infraestrutura e mercado de trabalho. Para ele, um dos principais obstáculos ao desenvolvimento está na própria percepção que os moradores têm da região. “Nós não acreditamos em nós mesmos. Muitas vezes valorizamos mais aquilo que está fora do que o que temos aqui. Não cresce quem não acredita em si mesmo.”



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Hospital da Criança será importante para a região, projeta Uggeri

economia

Lideranças apontam desafios e oportunidades do Norte do RS

MAPA ECONÔMICO DO RS

* Ana Stobbe, Gabriel Margonar e Luciane Medeiros, de Ijuí

Painel do Mapa Econômico do RS realizado em Ijuí reuniu lideranças empresariais e gestores públicos para debater desafios e oportunidades ao desenvolvimento econômico da Macrorregião Norte do Estado



"Vimos de anos de frustrações de safra, além dos desafios climáticos que ainda exigem uma reestruturação do setor. Apesar disso, acredito que momentos de crise também geram oportunidades, porque nos obrigam a rever processos e buscar novas formas de crescer. Vejo um potencial importante no setor de biocombustíveis, com novas empresas surgindo e investindo na região."

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Ijuí (ACI Ijuí), Juliano Beck

"Hoje, a situação inspira mais preocupação do que entusiasmo, mas não podemos esmorecer. O desafio é enfrentar esse cenário, criar oportunidades e seguir em frente. Ao mesmo tempo, vejo que há um grande potencial a ser recuperado em setores que atravessam dificuldades, especialmente a agricultura, que vem sofrendo bastante nos últimos anos. Retomar a força dessas atividades é uma das principais oportunidades para a região."

Presidente da Cisbra, Clóvis Thomas



"A Região Noroeste e a Amuplan (Associação dos Municípios da Região do Planalto Médio), da qual Jóia faz parte, têm apresentado índices de desenvolvimento altos. Temos potencial agropecuário forte. Jóia tem 80 mil hectares de lavouras plantadas de milho e soja. O Mapa Econômico é importantes para trocarmos ideias e mostrarmos o município a investidores."

Prefeito de Jóia, Dionei Lewandowski

"Os desafios estão ligados à situação econômica da região, dependente da agricultura. Por outro lado, Ijuí tem potencial, por ser um polo de consumo da região. As oportunidades estão nessa demanda que o município concentra."

Sócio-proprietário Dipan House, Onorio Santiago

"Temos uma boa movimentação e um fluxo constante de consumidores, até porque supermercados prestam serviços essenciais à população. Hoje, porém, o maior desafio é a dificuldade para encontrar mão de obra, um problema que afeta diretamente a operação e o crescimento dos negócios."

Proprietário do Grupo Kuchak de Supermercados, Juarez Kuchak



"Tenho muita esperança em relação à região, porque quem empreende não pode desistir. Um dos setores que mais cresce hoje é a construção civil, área da qual faço parte. Temos visto aumento da atividade e da geração de empregos, o que é positivo porque movimenta toda a cadeia econômica."

Proprietário da Tigrão das Tintas, Felipe Mayer

"Nossa região é promissora, mas talvez precise avançar mais em inovação e acreditar no empreendedorismo para transformar esse potencial em resultados concretos. Como pesquisadora da área de desenvolvimento regional, acredito muito nesse processo e também na capacidade das pessoas de promoverem as mudanças necessárias para construirmos perspectivas melhores. Ao mesmo tempo, um dos grandes desafios da região é reter talentos. Temos pessoas qualificadas que acabam buscando oportunidades em outros lugares."

Proprietária da Prates Gestão & Resultados, Vanise Prates

"A região tem distância dos grandes centros. Isso gera demanda local por serviços de saúde, turismo e outros setores que precisam ser atendidos, criando oportunidades de desenvolvimento. Por outro, essa condição exige investimentos em infraestrutura. Precisamos avançar em aeroportos, estradas, duplicações e concessões."

Proprietário da Usina Info, Mauro Tschiedel

"Vejo muitas oportunidades principalmente no agronegócio, base da economia regional. Ao mesmo tempo, cidades como Ijuí têm no comércio um dos seus principais motores econômicos. No setor de energia solar, onde atuo, ainda existe um vasto campo para crescer."

Proprietário da SegEnergy Energia Solar, Renan Turra

"Uma oportunidade para o desenvolvimento é, sem dúvidas, a nossa capacidade de trabalhar de modo associado entre empresas locais. Por outro lado, vejo a questão da logística como um grande desafio: as rodovias estão bastante precárias. E um segundo grande desafio é a capacidade de geração e fixação de mão de obra."

Diretor-executivo da Fricke Soldas Ltda - Balmer, Martinho Kelm



"A ampliação do aeroporto de Ijuí é importante por ser um setor estratégico da região e do município. E uma oportunidade está na gestão da administração municipal do aeroporto."

Gerente do aeroporto de Ijuí, Carlos Schulz

"O principal desafio está no modelo agropecuário baseado na produção de soja e trigo, que deve enfrentar nos próximos anos um aumento relativo dos custos, impulsionado pelo preço do petróleo e dos fertilizantes, enquanto o valor dos produtos não cresce na mesma proporção. A principal oportunidade para a região está no fortalecimento da indústria."

Relações institucionais na América Latina da Hidroenergia, Alceu Van der Sand



"Nós temos muitas oportunidades na região de Marau, que é uma região muito rica. Nós temos muitas empresas e muitas oportunidades de trabalho. O desafio são as questões de recursos humanos e mão de obra para que essas empresas possam estar recrutando."

Diretora-geral da Secretaria Municipal de Inovação, Trabalho e Desenvolvimento Econômico de Marau, Fernanda Pinheiro Brocco



"O exame do Pisa, realizado a cada três anos, mostra que os brasileiros têm uma dificuldade muito grande de lidar com questões como a Matemática, na qual 66% dos jovens não conseguem atingir a nota 2 no teste. Em Português, 65% dos alunos não conseguem atingir a nota 2, e em Ciências o cenário é muito parecido. Esses jovens chegam à universidade e muitos estudam em instituições que qualificam baseadas no lucro, e não na qualidade."

Reitor da Unijuí, Dieter Siedenberg

"Um dos desafios da Região Noroeste é a sucessão das empresas familiares no agronegócio diante da saída dos jovens para grandes centros. Por outro lado, temos oportunidade no fortalecimento do empreendedorismo."

Conselheira do CRCRS, Luciana Maria Schütz

economia

RS deve ser contemplado em leilão de transmissão

Ofertas para construção de linhas nas regiões de Santo Ângelo, Panambi e Tapera serão incluídas no primeiro certame de 2027

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), instituição vinculada ao Ministério de Minas e Energia e que trabalha no planejamento do setor, aponta a necessidade de obras de transmissão no Rio Grande do Sul para aprimorar o atendimento elétrico nas regiões de Panambi e Cruz Alta. Conforme o analista da EPE Rodrigo Ferreira, novos projetos em solo gaúcho deverão ser incluídos no primeiro leilão de transmissão de energia que ocorrerá em 2027, provavelmente por volta de abril.

Deverão ser ofertadas as construções de linhas de transmissão, de 230 kV de tensão, entre as regiões de Santo Ângelo, Panambi e Tapera e uma subestação na área de Panambi. Esses complexos têm previsão de entrar em operação até 2030. Ferreira adianta que os relatórios comple-

mentares necessários para preparar o edital do leilão logo deverão ser entregues para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Outro estudo que está sendo desenvolvido pela EPE, e que deve ser finalizado até julho deste ano, envolve a Zona Sul do Estado. Pelo levantamento feito até agora, a sugestão é que, entre outras ações, sejam instaladas seis novas subestações nas cercanias de São Lourenço, São Gabriel, Piratini, Dom Pedrito, Santa Maria e Pantano Grande. Esses empreendimentos serão feitos de forma escalonada, durante os próximos dez anos.

Além desses trabalhos, a Empresa de Pesquisa Energética está fazendo avaliações sobre medidas que podem ser tomadas para atender ao incremento do consumo elétrico na região das Missões, que cada vez mais tem uma demanda crescente impulsionada por atividades como a irrigação no setor agrícola. Também será analisada a perspectiva de como atender a um incremento expo-

nencial de carga elétrica devido a complexos de Data Centers, como é o caso do projeto Scala AI City, que está previsto para ser construído no município de Eldorado do Sul.

Ferreira detalha que esse empreendimento prevê uma demanda que pode chegar a 1,8 mil MW até 2033, com potencial futuro para uma expansão de até 5 mil MW. “É quase um outro estado”, compara o integrante da EPE.

O analista participou, por meio de vídeo, da reunião do Comitê de Planejamento Energético do Estado do Rio Grande do Sul (Copergs) realizada nesta sexta-feira, em Porto Alegre. Outra participante do evento foi a presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, que celebrou a perspectiva de reforços na área de transmissão do Estado. “A gente já vinha falando da necessidade de ampliação do sistema há muito tempo”, enfatiza a dirigente.



TÂNIA MEINERZ/JC

Empreendimentos fortalecerão o fornecimento de energia no Estado

Estudo abordará condições de escoamento de energia no Estado

Um levantamento do sistema eletroenergético abrangendo a região Sul do País, em particular o Rio Grande do Sul, será feito pelo Inesc P&D Brasil (instituto que agrega 15 universidades brasileiras). O trabalho, contratado pelo governo gaúcho, que desembolsará R\$ 491,2 mil na iniciativa, apontará principalmente as condições e perspectivas de escoamento de energia do Estado.

O diretor do Inesc P&D Brasil, Mauro Augusto da Rosa, ressalta que a pesquisa, que deverá ser concluída até novembro, apresentará indicadores de risco, com uma abordagem probabilística. “Até mesmo para orientar investimentos”, enfatiza Rosa. Entre as questões que serão avaliadas estão temas como severidade climática, o potencial da energia renovável e novas cargas críticas (como

data centers).

Por sua vez, a secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kaufmann, ressalta que estudos como esse são muito valorizados no mercado internacional. “É um passo à frente em relação àqueles que não têm uma previsão da suficiência dos seus sistemas de transmissão”, argumenta a secretária.

Marjorie e Rosa assinaram a

contratação da ação nesta sexta-feira (29), durante o encontro do Comitê de Planejamento Energético do Estado do Rio Grande do Sul (Copergs), ocorrido na capital gaúcha. Também foi constituído na ocasião o Grupo de Trabalho para tratar da Política Estadual de Transição Energética, dentro do Copergs.

O diretor do Departamento de Energia da Sema e presidente

do Comitê, Rodrigo Huguenin, recorda que o Copergs reúne os diversos segmentos ligados à área de energia, envolvendo os setores público e privado. Ele afirma que será importante receber as contribuições sobre o tópico da transição que, entre outras medidas, deverá pensar em opções de desenvolvimento futuro para a região carbonífera do Rio Grande do Sul.

GOVTECH
SUMMIT
2026

O maior evento GovTech do Brasil começa amanhã!

02 E 03 DE JUNHO

CENTRO DE EVENTOS PUQRS

Patrocínio

Realização

Garanta agora sua vaga no GovTech Summit 2026



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Safra de erva-mate deve ser a maior em seis anos

Expectativa é colher 320 mil toneladas e movimentar R\$ 1,26 bilhão

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

Uma das tradições mais marcantes da cultura gaúcha e um dos setores mais relevantes para a economia do Rio Grande do Sul vive um momento de recuperação em 2026. Após anos de instabilidade, a expectativa do setor ervateiro é de que neste ano sejam colhidas 320 mil toneladas de folha verde no Estado, volume que não é alcançado desde 2019. Segundo dados do Programa Gaúcho para Qualidade e a Valorização da Erva-mate (Pgmate/RS), essa produção deve movimentar cerca de R\$ 1,26 bilhão ao longo do ano.

De acordo com o engenheiro agrônomo e assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar de Passo Fundo, Ilvandro Barreto de Melo, após a pandemia, o consumo per capita de erva-mate caiu de

11 para nove quilos e, desde então, o setor tem enfrentado dificuldades para se recuperar. “A expectativa é que a safra deste ano permita encerrar o período com um consumo per capita de 10 quilos. Até 2028, esperamos recuperar e voltar àqueles 11 quilos per capita que tínhamos antes”, explica.

Em relação às exportações, a expectativa é de manutenção dos números. “O ano de 2025 fechou com 48 mil toneladas exportadas e a ideia para este ano é seguir na margem dos 48 mil a 50 mil toneladas”, explica De Melo. O engenheiro agrônomo da Emater-RS ainda destaca que apesar da exportação da erva-mate gaúcha ser mais direcionada para o Uruguai, com compradores também na Síria e no Chile, o Estado tem expandido para outros países. “Estamos conseguindo entrar com a erva-mate brasileira na Argentina, que

era um mercado fechado”.

O produtor de erva-mate e gerente da Indústria Barão, filial de Machadinho, no Nordeste do Rio Grande do Sul, Altair Ruffato, vê sinais positivos para a colheita deste ano, mas diz que o setor ainda enfrenta crises em algumas regiões do Estado. Segundo ele, são situações pontuais, concentradas em locais que não contam com uma organização estruturada. Já Adroaldo Brandão, produtor de erva-mate há 50 anos no Polo Ervateiro do Nordeste Gaúcho, na região de Machadinho, destaca que, apesar das perspectivas positivas para a safra, é necessário cautela na expansão da produção.

Segundo ele, a erva-mate exige planejamento e paciência, já que não proporciona retorno financeiro imediato, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pelo setor nos últimos anos.



ILVANDRO BARRETO DE MELO/EMATER-RS/JC

Consumo caiu de 11 para 9 quilos per capita após a pandemia



ILVANDRO BARRETO DE MELO/EMATER-RS/JC

Adroaldo Brandão é produtor há 50 anos em Machadinho

Polo Ervateiro de Machadinho é o primeiro a receber Indicação Geográfica (IG) no RS

Embora atualmente a colheita da erva-mate ocorra durante todo o ano, seu forte valor cultural, social, ambiental e econômico fez com que o período de maior produção se transformasse em uma data simbólica que marca oficialmente a abertura da safra. Neste ano, a celebração ocorreu na última quinta-feira no Polo Ervateiro do Nordeste Gaúcho, na região de Machadinho.

Segundo o engenheiro agrônomo e assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar de Passo Fundo, Ilvandro Barreto de Melo, a data é importante porque valo-

riza todos os envolvidos na cadeia produtiva, desde os produtores de mudas e os trabalhadores responsáveis pela colheita até a indústria, os pesquisadores, os técnicos e os consumidores. “A abertura da colheita é um momento de confraternização, de discussões técnicas e de debates sobre políticas setoriais, mas também é uma homenagem a quem vive da erva-mate”, salienta.

Todos os anos, a colheita da erva-mate é realizada em um dos cinco polos ervateiros que integram o sistema de rodízio adotado no Estado para destacar as qualidades das diferentes regiões pro-

ductoras. Neste ano, além de sediar a celebração que marca o início da safra, o Polo ganhou ainda mais destaque por ser a região de origem da primeira erva-mate do Rio Grande do Sul a conquistar uma Indicação Geográfica (IG).

O reconhecimento nacional foi oficializado em novembro de 2025 pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), destacando a tradição e as características únicas da erva-mate produzida na região. A IG abrange dez municípios: Barracão, Cacique Doble, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santo Ex-

pedido do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro e Tupanci do Sul.

Segundo De Melo a IG é um instrumento que confere notoriedade, posicionamento, identidade e segurança a um produto, garantindo sua autenticidade dentro de um território com características próprias. “Ela está ligada às condições naturais de solo e clima da região, mas também à cultura e à história das pessoas que vivem naquele lugar. A indicação geográfica anuncia ao mundo que determinada região produz um serviço ou produto diferenciado, com identidade própria e origem vinculada

ao território”, afirma. O principal diferencial da erva-mate produzida na região de Machadinho é a suavidade de seu sabor. “Originalmente, os ervais da região foram formados por plantas do tipo talo branco, conhecidas por produzirem uma erva de sabor mais suave. Essa característica está diretamente relacionada à genética das árvores. Existem plantas que produzem um sabor mais intenso e outras que produzem um sabor mais suave. Em Machadinho, a formação original dos ervais ocorreu a partir de materiais genéticos de sabor suave”, explica.

Índices da Pecuária

O mercado do boi gordo não apresentou variações em relação à semana anterior. Apesar de estarmos em um período de entressafra, cenário em que normalmente os preços pagos ao pecuarista tendem a subir devido à menor oferta de animais terminados nos pastos, o mercado segue estável. A proximidade do preenchimento da cota de exportação estipulada pela China para o Brasil mantém o setor atento, gerando incertezas quanto à possibilidade de flexibilização ou não desse volume. Esse contexto faz com que as indústrias atuem com maior cautela nas negociações.

ANÁLISE DO DIA 28 DE MAIO DE 2026

* Apuração válida para o período de 28/5 a 3/6

Terneira	-3,7%
Terneiro	+1,0%
Novilha	-0,2%
Novilho	-1,6%

GADO GORDO

28/05/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13	25	11,2	23
MÉDIO	12,5	24	10,5	21,5
MÍNIMO	13	23	11,2	23

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

28/05/2026	TERNEIRA				NOVILHA				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	14,34	-	-	-	14,87	12,55	-	-	9,68	-	-	
MÉDIO	13,54	12,07	11,44	11,28	14,57	12	-	9,87	9,43	9,4	12,39	
MÍNIMO	12,74	-	-	-	13,77	11,45	-	-	9,13	-	-	

economia

PIB do Brasil acelera no 1º trimestre e cresce 1,1%

Resultado veio após três trimestres seguidos de relativa estabilidade; destaque para agropecuária e consumo das famílias

/ CONJUNTURA

A economia brasileira acelerou no primeiro trimestre de 2026, com crescimento de 1,1% em relação aos três últimos meses do ano passado, apontam dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Houve destaque da agropecuária e impulso do consumo das famílias.

A alta de 1,1% é a maior em quatro trimestres, desde o primeiro do ano passado (1,3%). O resultado veio após três trimestres consecutivos de relativa estabilidade, com variações do PIB próximas a zero. O desempenho de janeiro a março de 2026 ficou praticamente em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 1%, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,6% a 1,7%.

Pela ótica da produção, o IBGE destacou em nota crescimento da agropecuária (2%), que ficou acima da indústria (1%) e dos serviços (0,5%). O PIB do início do ano concentra o efeito da safra de grãos como a soja. É um impacto que tende a desaparecer no indicador ao longo de 2026.

Além da agropecuária, o instituto citou o auxílio da extrativa mineral (3,6%) e de outras

atividades de serviços (0,8%). A extrativa integra a indústria, enquanto as outras atividades fazem parte dos serviços. Elas incluem, por exemplo, serviços pessoais, alimentação e alojamento, além de saúde e educação nas redes privadas.

Quando a análise considera o PIB pela ótica da demanda, o IBGE chamou a atenção para o consumo das famílias, cuja alta acelerou a 1% no primeiro trimestre. Foi a maior taxa desse componente em seis trimestres, desde o terceiro de 2024 (1,4%). O consumo responde por cerca de 65% do PIB pelo lado da demanda.

“Ele (consumo das famílias) é o agregado com mais peso e contribuiu para o maior crescimento da economia este trimestre”, disse o novo coordenador de Contas Nacionais do IBGE, Ricardo Montes de Moraes.

Outro impulso veio dos investimentos produtivos, que cresceram 3,5%. A nova taxa, porém, veio após uma queda de 3,4% no quarto trimestre de 2025. Foi praticamente uma devolução das perdas anteriores.

Analistas dizem que o crescimento em 2026, ano de eleições no país, tende a ser maior no período de janeiro a março do que nos trimestres seguintes. Ao longo do ano, o PIB não terá

a mesma contribuição da safra, e as projeções indicam juros ainda elevados para conter a inflação.

No início de 2026, o mercado de trabalho deu novos sinais de força, com desemprego baixo e renda em alta. Isso, segundo analistas, beneficiou a atividade econômica, assim como o estímulo de medidas do governo Lula (PT) antes das eleições. A lista de incentivos do governo incluiu liberação de crédito, valorização do salário mínimo, manutenção de programas sociais e isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5.000 por mês, indica o economista Rodolpho Sartori, da agência classificadora de risco Austin Rating.

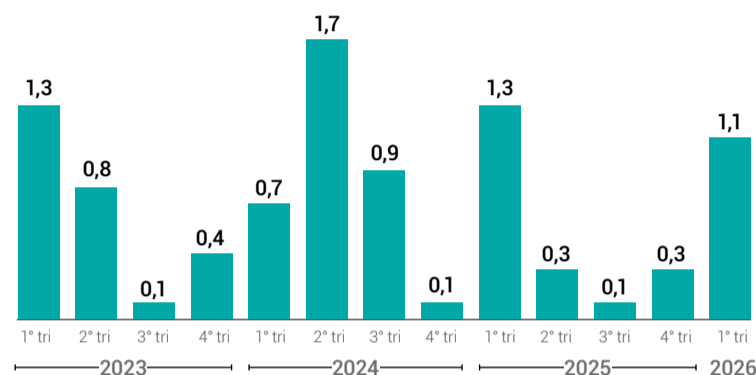
“Tem um cabo de guerra. Por um lado, há os estímulos vindos do governo federal e, por outro, uma taxa de juros que prende a atividade.”

Na visão de Sartori, o nível elevado dos juros é o “mal necessário” para conter a inflação, que passou a ser pressionada pela guerra no Irã. O conflito iniciado em 28 de fevereiro gerou disparada das cotações do petróleo, afetando os preços dos combustíveis no Brasil. O impacto da guerra é visto como um desafio para a economia no restante de 2026, assim como o endividamento das famílias.

A carestia em ano eleitoral

Variação trimestral do PIB brasileiro (%)

Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS

preocupa o governo, que lançou ações para conter o aumento dos preços dos combustíveis. Lula deve tentar a reeleição em outubro. A taxa básica de juros (Selic) começou 2026 em 15% ao ano, caindo a 14,75% em março e a 14,5% em abril. A pressão inflacionária da guerra, contudo, tende a prejudicar o processo de redução da Selic pelo BC (Banco Central), dizem analistas.

Na mediana, as projeções do mercado financeiro apontam alta de 1,89% para a economia brasileira no acumulado de 2026, conforme a edição mais recente do boletim Focus, publicada pelo BC na segunda. O Ministério da Fazenda trabalha com uma expec-

tativa maior, de 2,3%. Os estímulos do governo em ano eleitoral acenderam alerta de uma parcela dos analistas que vê riscos de prejuízos à política do BC de combate à inflação.

A divulgação do PIB desta sexta é a primeira com uma nova equipe do IBGE responsável pelos cálculos. No início do ano, a gestão do presidente Marcio Pochmann anunciou a exoneração da pesquisadora Rebeca Palis do cargo de coordenadora de contas nacionais. O departamento é o responsável pelo PIB. Rebeca foi substituída pelo servidor Ricardo Montes de Moraes. Com a mudança, outros técnicos da mesma área pediram exoneração.



Na comparação com o 1º tri de 2025, envios ao exterior tiveram alta de 7,4%

Exportações do País caem 1,7% de janeiro a março

As exportações diminuíram 1,7% no primeiro trimestre de 2026 ante o quarto trimestre de 2025. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que anunciou nesta sexta-feira, os resultados das Contas Nacionais Trimestrais, que trouxeram os números do Produto Interno Bruto (PIB) do período.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, as exportações mostraram alta de 7,4%. As importações contabilizadas no PIB, por sua vez, subiram 4,4% no primeiro trimestre de 2026 ante o quarto trimestre de 2025. Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, as importações mostraram alta de 1,2%.

A contabilidade das exportações e importações no PIB é diferente da realizada para a elaboração da balança comercial. No PIB, entram bens e serviços, e as variações percentuais divulgadas dizem respeito ao volume. Já na balança comercial, entram somente bens, e o registro é feito em valores, com grande influência dos preços.



A maior vitrine dos produtos de origem do Brasil

Degustações, experiências, conteúdo e networking com o melhor dos terroirs brasileiros

Connection
TERROIRS DO BRASIL

10 a 13 / junho / Gramado / RS

Mais informações em: connectionexperience.com.br



2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº1 - Ano 93

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2026

Proc. Adm. 68/2026: O Prefeito Municipal torna público, para conhecimento dos interessados, que às **08:00 horas, do dia 16 de junho de 2026**, serão abertos os envelopes do pregão presencial nº 010/2026. Objetivando a **Compra de Produtos/Materiais**, para atender a demanda da Secretaria de Assistência Social. Demais informações e cópias do edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, www.cristaldosul.rs.gov.br, [email:compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br](mailto:compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br)

Cristal do Sul – RS, 29 de maio de 2026
Alexandre Costa - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

AVISO DE ALTERAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2026
O Município de Cristal do Sul torna público a Alteração da data de Abertura da Concorrência Eletrônica nº 04/2026, destinada à contratação de empresa especializada para execução de obra de Reforma e Ampliação do Prédio do CRAS, conforme condições estabelecidas no edital e seus anexos. Considerando a necessidade de fazer alteração em anexo do Edital, fica redesignada a sessão pública para a seguinte data: **Nova data de abertura: 18/06/2026. Horário: 09:00 horas.** Permanecem inalteradas as demais condições e disposições constantes no edital e seus anexos.

Cristal do Sul/RS, 29 de maio de 2026.
Alexandre Costa – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2026 - Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização viária da Rua José Orestes Rodrigues – T1, neste município de Taquari/RS. **Recurso:** Termo de Convênio FPE nº 2025/5236. **Data: 17 de junho de 2026, às 09h.**
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2026 - Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de reforma do Ginásio de Esporte "Pavilhão Artur da Costa e Silva", neste município de Taquari/RS. **Recurso:** Termo de Convênio FPE nº 5663/2024. **Data: 18 de junho de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2026

O Prefeito Municipal torna público que às **09:00 horas, dia 16 de junho de 2026**, estará realizando o pregão eletrônico nº 14/2026. Objetivando a **Compra de Canos/Mangueiras p/ Rede de água, Canos/Mangueiras p/Sistema Fertirrigação**, para uso em Programas e Ações da Administração Municipal. informações e cópias do edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:30 às 17:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, site: www.cristaldosul.rs.gov.br, <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, [email:compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br](mailto:compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br)

Cristal do Sul – RS, 29 de maio de 2026
Alexandre Costa - Prefeito Municipal

Cooperativa de Transportes e Logística

Cooperativa de Transportes e Logística
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2026 - Edital de Licitação nº 128/2026

A Presidente da COOPERLÍQUIDOS – Cooperativa de Transportes e Logística, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 43 do Estatuto Social, convoca a todos os associados para reunirem-se presencialmente em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 20 de junho de 2026, em sua sede, localizada na Av. Guilherme Schell, nº 9820, Bairro Industrial, município de Canoas/RS, CEP nº 92420-00, em primeira chamada às 12 horas, com presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda chamada às 13 horas, com a presença de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos associados, em terceira e última chamada às 14 horas, com a presença de no mínimo dez (10) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Aspectos e impactos da reforma tributária na cooperativa e nos seus associados; 2. Ajuste da taxa administrativa da cooperativa; 3. Assuntos gerais.

Para efeito de quórum, o número de associados com direito a voto é de 79 (setenta e nove) associados ativos.

Canoas/RS, 29 de maio de 2026.

Etiane Mateus Justo Clavijo
Presidente

SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE-SINTEPA POA-08.786.173/0001-99

Pelo presente edital, convocamos todos os proprietários de veículos escolares, associados à entidade representativa da categoria na base territorial do Município de Porto Alegre-RS, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 22/06/2026, às 15h00min, em primeira convocação e às 15h30min em segunda e última convocação, com qualquer número, na sede da entidade, Rua Nazaré 579 P.Alegre, com a seguinte ordem do dia: Aprovação das contas período 2022/2026, Eleição e posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal, e Assuntos gerais, entre os quais referendo às Convenções Coletivas de Trabalho da categoria com os empregados do transporte escolar realizadas no período, autorização para assinatura de novas convenções do próximo quadriênio, bem como para fixação do valor da Contribuição Assistencial Patronal no período, devida por todos os integrantes da categoria associados ou não. Prazo para registro das chapas: 05(cinco) dias a contar desta publicação. Horário de funcionamento da secretaria: das 08:30 hs às 12:00 hs, em dias úteis. Encerramento da votação 17:00 hs do dia 22/06/2026. Edital completo, normas, estatuto e regulamentos publicados na sede da entidade. A presente publicação se destina a todos os fins estatutários. P.Alegre 20 de maio de 2026. Jefferson Pires Gayer-Presidente.

bradesco MILAN LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO

"LEILÃO ONLINE"

1º LEILÃO: 11/06/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 16/06/2026 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrascriptas, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **IMBÉ – RS. BAIRRO CENTRO.** Rua Santo Ângelo, nº 2.634, (Lt 03 da Qd 323). Casa. Áreas Totais. Terr. 390,00m² e constr. 121,90m². Matr. 97.235 do 1º RI de Tramandai - RS. Obs.: O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa das penhoras constante nas Av.14 e 15 da cidade matriculada. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 11/06/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 810.562,20** e 2º Leilão: 16/06/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 343.800,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel: (11) 3336-6887 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO/ASSEMBLEIA DE SÓCIOS DÉCIO R. WINTER & CIA LTDA

CNPJ nº 91.806.380/0001-01 | NIRE nº [*]

Ficam convocados os sócios da DÉCIO R. WINTER & CIA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 91.806.380/0001-01, com sede na Rua 15 de Novembro, nº 270, Bairro Centro, Tramandai/RS, CEP 95590-000, para participarem de Reunião/Assembleia de Sócios a ser realizada no dia 15/06/2026, às 14 horas, em primeira convocação, e às 15 horas, em segunda convocação, no endereço Rua 24 de setembro, número 751, Loja 1 e 2, bairro Centro, na cidade de Tramandai/RS, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Regularização do quadro societário em razão do falecimento de EGON ALOYÍSIO WINTER e da partilha de suas quotas às sucessoras, conforme documentação sucessória aplicada. 2. Análise e deliberação da situação econômica, financeira, contábil, fiscal, bancária, trabalhista e patrimonial da sociedade, e sobre a adoção de providências técnicas de regularização contábil, fiscal, documental e administrativa da sociedade. 3. Deliberação sobre a adequação da administração da sociedade à fase de reorganização societária, encerramento da atividade operacional e gestão patrimonial, com eventual designação de administrador responsável pela execução das deliberações aprovadas e definição de poderes específicos para tal finalidade. 4. Deliberação sobre alteração do objeto social, com adoção dos atos operacionais, fiscais, trabalhistas, cadastrais e administrativos necessários, com a mudança do ramo supermercado para administração, conservação, locação e exploração patrimonial de bens próprios, bem como atos correlatos de gestão patrimonial e liquidação de passivos remanescentes. 5. Deliberação sobre autorização para alienação do imóvel ou dos imóveis onde se situa a sede/estabelecimento comercial da sociedade, inclusive aqueles matriculados sob nº 148.493, nº 18.857 e nº 120.495, todos do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Tramandai/RS, ou outros que vierem a ser identificados na documentação registral. 6. Deliberação sobre aprovação, ajuste e formalização da proposta de aquisição apresentada por KRUGER EMPREENDIMENTOS LTDA, ou por terceiro indicado, incluindo preço, forma de pagamento, assunção de passivos, dação em pagamento de bens imóveis, garantias, condições precedentes, prazos e atos necessários à lavratura dos instrumentos contratuais e escrituras correspondentes. 07. Deliberação sobre alteração e consolidação do contrato social, e posterior arquivamento perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. 08. Autorização para a prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas perante Junta Comercial, Receita Federal, Secretaria da Fazenda Estadual, Município, instituições financeiras, credores, cartórios, Registro de Imóveis e demais órgãos públicos ou privados. As deliberações observarão os quóruns legais e contratuais aplicáveis, especialmente os arts. 1.071 e 1.076 do Código Civil, com a redação conferida pela Lei nº 14.451/2022. Os documentos de suporte às deliberações poderão ser consultados pelos sócios mediante solicitação prévia, no endereço Rua 24 de setembro, número 751, Loja 1 e 2, bairro Centro, Tramandai/RS em horário comercial, ou por meio eletrônico indicado pelos sócios convocantes, Tramandai/RS, 29 de maio de 2026. PAULO RENATO WINTER; ELISABETE HANNA; HELENA HANNA WINTER.

ORIENTAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO
Esta minuta deve ser conferida quanto ao enquadramento da sociedade, forma de convocação exigida, prazos legais e eventual dispensa de publicação, conforme orientação do profissional responsável pelo registro perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Havendo publicação, recomenda-se conservar o comprovante integral da publicação e anexá-lo aos documentos societários.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 004/2026 - Edital de Licitação nº 128/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para pavimentação asfáltica em CBUQ sobre base de macadame seco e BGS, com sistema de drenagem, na Estrada de Ligação entre União da Serra, RS, e Serafina Corrêa, RS, para atender ao Termo de Convênio FPE nº 0078/2026 com o Estado do Rio Grande do Sul.
Data da sessão: 10 de julho de 2026 às 09 horas.
<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>
O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licita@serafinacorrea.rs.gov.br. Serafina Corrêa, RS, 01 de Junho de 2026. **Daniel Morandi – Prefeito Municipal.**

Sinplast

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
DE MATERIAL PLÁSTICO NO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SINPLAST – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das suas atribuições estatutárias e nos termos do inciso I, do Art. 16 do Estatuto Social, convoca as empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não à entidade, e que estejam em dia com todas as suas Contribuições, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 9 de junho de 2026, em formato híbrido, presencialmente e/ou por meio virtual/eletrônico, através de acesso remoto pela Plataforma Teams, mediante a solicitação de link de acesso pelo e-mail: sinplast@sinplast.org.br, em primeira convocação às 9h e, em segunda e última convocação, às 9h30, com qualquer número de participantes, para a deliberação da seguinte Ordem do Dia: Apreciação do Relatório de Atividades, Prestação de Contas e Balanço Geral do exercício de 2025 (com o respectivo parecer do Conselho Fiscal).

Porto Alegre, 01 de junho de 2026
Alfredo Felipe de O. Schmitt - Presidente do SINPLAST-RS

ECB GROUP

ECB HOLDING S.A.
CNPJ nº 13.203.297/0001-34 - NIRE 43.300.063.666

Ata de Assembleia Geral Extraordinária
Realizada em 18 de Dezembro de 2025

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de dezembro de 2025, às 11 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua General Osório, nº 1086, sala 1402, bairro Centro, CEP 99010-140, na cidade de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul. **2. Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social de **ECB Holding S.A.** (a "Companhia"), conforme assinaturas no Livro de Presença dos Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Erasmo Carlos Battistella e secretariados pela Sra. Ana Paula Zarth. **4. Convocação:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, uma vez constatada a presença dos acionistas titulares da totalidade do capital social da Companhia, conforme o disposto no Artigo 124, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações (a "Lei 6.404/1976"). **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: a) Deliberar sobre a distribuição de dividendos da companhia sobre a conta de reserva de lucros de exercícios anteriores; b) Deliberação sobre absorção do resultado mediante utilização da reserva de lucros; c) Deliberação sobre aumento de capital social mediante aporte e destinação da reserva de lucros. **6. Deliberações:** Após discutir as matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram, sem ressalvas e por unanimidade, o quanto segue: (a) Aprovada, por unanimidade, a distribuição de dividendos sobre a conta de reserva de lucros de exercícios anteriores no montante total de R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais). O pagamento dos dividendos ora deliberados poderá ser realizado a qualquer tempo, sendo o cronograma abaixo apresentado de caráter meramente indicativo: i) Ano de 2026: quatro parcelas de R\$ 37.500.000,00 cada, nos meses de março, junho, setembro e dezembro, totalizando R\$ 150.000.000,00; ii) Ano de 2027: quatro parcelas de R\$ 37.500.000,00 cada, nos meses de março, junho, setembro e dezembro, totalizando R\$ 150.000.000,00; iii) Ano de 2028: quatro parcelas de R\$ 37.500.000,00 cada, nos meses de março, junho, setembro e dezembro, totalizando R\$ 150.000.000,00. (b) Aprovada, por unanimidade, a absorção do resultado no valor de R\$ 9.856.607,85 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e sete reais e oitenta e cinco centavos), mediante utilização da reserva de lucros, conforme previsto no Estatuto Social. (c) Aprovado, por unanimidade, o aumento do capital social no montante total de R\$ 397.805.135,00 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentos e cinco mil, cento e trinta e cinco reais) (sete mil e trezentos e cinquenta e seis mil, cento e trinta e cinco reais) mediante aporte de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC); (ii) R\$ 390.505.135,00 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentos e cinco mil, cento e trinta e cinco reais) mediante saldo de Reservas de Lucros de exercícios anteriores, e parte de lucros do exercício corrente. O capital social, após o aumento ora aprovado, passará a ser de R\$ 524.825.608,00 (quinhentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e oito reais), totalmente subscrito e integralizado, conforme registros societários competentes. **7. Encerramento:** O Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, não havendo manifestação, deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual se lavrou a presente ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, depois lida, aprovada e assinada pelos membros da mesa e pela acionista presente nesta Assembleia Geral. Declaramos que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. Passo Fundo (RS), 18 de dezembro de 2025. **Mesa: Erasmo Carlos Battistella - Presidente; Ana Paula Zarth - Secretária. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul -** Certificado registro sob o nº 11517398 em 26/01/2026 da empresa ECB HOLDING S.A. CNPJ 13203297000134 e Protocolo 254919367 - 23/12/2025. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE REABERTURA DA LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Aquisição de combustíveis para diversas Secretarias Municipais, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 12 de junho 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

EXTRATO DE CONTRATO Nº 4055/2026

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ NAS RUAS AFONSO TOCHETTO, RODOLFO FIGUR E ANGELO GIACOMETTI - CONTRATO DE REPASSE Nº 976369/2025/MCIDADES/CAIXA - MINISTÉRIO DAS CIDADES. Nº Processo: 257/2026. Modalidade: Concorrência nº 6. Fornecedor: RGS ENGENHARIA S.A., CNPJ: 19.368.227/0001-12. Valor Total do Contrato mais Aditivos: R\$ 687.646,70. Data de Início: 28/05/2026. Data de Expiração: 28/11/2026.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

EXTRATO DO EDITAL Nº 02/2026

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA
O Município de Getúlio Vargas/RS, representado pelo seu Prefeito, o Sr. Pedro Paulo Prezzotto, no exercício de suas atribuições, torna público que se encontra no site da FUNDATEC: www.fundatec.org.br, a retificação do Edital de Abertura do concurso em epígrafe.

Getúlio Vargas/RS, 02 de junho de 2026.

Pedro Paulo Prezzotto,
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 301/2026. EDITAL: Pregão. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 42/2026. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESTUDO TÉCNICO PARA LOCAÇÃO DE REDE DE ÁGUA PARA POÇO ARTESIANO DA LINHA RIBEIRO. Entrega dos Envelopes: 09:00 horas do dia 15 de junho de 2026. Abertura dos Envelopes: 09:00 horas do dia 15 de junho de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas - RS, pelo email: setordelicitacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br

Getúlio Vargas, 27 de maio de 2026.

PEDRO PAULO PREZZOTTO
Prefeito Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

AGROPECUÁRIA NOVA BRASÍLIA LTDA - CNPJ 03.788.531/0001-89 - NIRE 43.204.422.154 - CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA DE SÓCIOS - Convoquamos os Senhores sócios da Agropecuária Nova Brasília LTDA a se reunirem em assembleia a ser realizada no dia 10/06/2026 de 2026, às 14h, na sede social, localizada na Av. Carlos Gomes, n. 328, sala 711-D, CEP 90480-001, Porto Alegre, RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) deliberar a transferência onerosa e ingresso da sócia Granpar Cerealista e Participações LTDA, e a retirada dos quotistas João Carlos de Oliveira Júnior, JJCO Holding Ltda., Juceoli Holding Ltda., Urbano Roxo de Oliveira e Nova Ventoxo Participações Ltda. (ii) caso aprovada a deliberação do item "I", aprovar a alteração da Cláusula Quinta do Contrato Social. (iii) deliberar sobre a substituição de administradores da Sociedade, com a consequente alteração da Cláusula Vigésima Segunda do Contrato Social. Porto Alegre, 28 de maio de 2026. João Carlos de Oliveira Júnior e Urbano Roxo de Oliveira, administradores.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2026
 Objeto: Contratação de empresa especializada para os serviços de instalação, implantação, fornecimento com reservas e manutenção de Sistemas de Informática (softwares), para gerenciamento e administração de secretarias/setores da Municipalidade, Administração Municipal, Câmara Municipal de Vereadores e Fundo Previdenciário Municipal, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 15 de junho de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI
RETIFICAÇÃO Nº 01 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2026. Objeto: Aquisição de materiais diversos. Alteração no edital, estudos técnicos preliminares, termos de referências e na data de abertura informada no edital. Data de abertura alterada para dia 17/06/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bil.org.br/>.
 Edital e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br
 Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2026
 O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de serviços mecânicos, que realizará no dia 01/06/2026 às 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 29 de maio de 2026. Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ
AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 006/2026
 O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 651/2026, na modalidade Concorrência Eletrônica sob nº 006/2026, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de reforma e adequação de edifício para implantação de ecoponto de resíduos urbanos em regime de empreitada global – conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais anexos. Envio das propostas até às 08h do dia 23/06/26. Início da disputa às 09h do dia 23/06/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 29 de maio de 2026. Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

INDUSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.
 CNPJ sob nº 89.723.845/0001-19 NIRE 43.3.0001820.2
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
 Na qualidade de Diretores, convocamos todos os acionistas da Companhia INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S/A, CNPJ sob nº 89.723.845/0001-19, sociedade anônima de capital fechado, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 05 de junho de 2026, às 10:00h em Primeira e às 10:15h em Segunda Convocação, na sede social da Companhia, localizada na Rua Impel, nº 29, bairro Colonial, em Sapucaia do Sul-RS, CEP 93212-280, para a apresentação, discussão e deliberação dos temas propostos na seguinte Ordem do Dia: I-Em Assembleia Geral Ordinária: Ratificar integralmente as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 06 de abril de 2026, especificamente: I.1) - Reapresentação do balanço e demais demonstrações financeiras da Companhia; I.2) - Reapresentação das Contas pelos Diretores; I.3) - Ratificação da deliberação acerca da destinação dos Lucros e distribuição de dividendos; I.4) - Ratificação de todos os atos praticados pela administração desde a realização da Assembleia Geral Ordinária ora ratificada. II-Em Assembleia Geral Extraordinária: II.1) - Ratificar integralmente as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 06 de abril de 2026, relativamente às matérias de natureza extraordinária então apreciadas; II.2) - Reapreciar e reaprovar a criação do Conselho de Administração; II.3) - Reapreciar e reaprovar sobre a verba a ser destinada ao Conselho de Administração; II.4) - Reapreciar e reaprovar as atribuições do Conselho de Administração; II.5) - Reapreciar e reaprovar as disposições estatutárias acerca da Diretoria da companhia e eleição de Diretor; II.6) - Reapreciar e reaprovar as alterações do estatuto social da companhia para validar a criação do Conselho de Administração e demais ajustes; II.7) - Reapreciar e reaprovar a eleição dos primeiros membros do Conselho de Administração; II.8) - Reapreciar e reaprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; II.9) - e) deliberar sobre demais atos necessários à regularização e convalidação das deliberações anteriormente tomadas; II.10) - Ratificação de todos os atos praticados pelos Conselheiros desde a realização da Assembleia Geral Ordinária ora ratificada; e II.11) - outros assuntos diversos. As demonstrações financeiras e demais documentos encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, desde a data desta convocação. Sapucaia do Sul-RS, 01 de junho de 2026. A Diretoria

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 146/2026 Inexigibilidade 30/2026. Obj. Adesão a ata de registro de preços 15/2025 Pregão Eletrônico 19/2025 do Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai – CIRAU, para aquisição de um caminhão VW Constellation 18260 4x2. R\$419.000,00. BL art. 74, Caput, instruído pelo art. 72 c/c art. 86, todos da Lei Federal 14.133/2021.
Lic. 147/2026 Pregão Eletrônico 94/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para fornecer estrutura e sonorização ao evento cultural do 10º CINE ROCK que acontecerá em 25/07/26, conforme especificações constantes do Termo de Referência (Anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 16/06/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Lic. 148/2026. Pregão Eletrônico 95/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de globo de plástico, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 16/06/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Lic. 149/2026. Pregão Eletrônico 96/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de até 10.000 (dez mil) unidades de cestas básicas a serem distribuídas aos servidores públicos municipais a contar do mês de julho de 2025, com amparo na lei municipal nº 4.999, de 21 de outubro de 2014, conforme especificações constantes do Termo de Referência do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 15/06/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Lic. 150/2026 Inexigibilidade 31/2026. Obj. Contratação da empresa DPM Educação LTDA, CNPJ 13.021.017/0001-77, para fornecimento de treinamento para a servidora Denise Rodrigues da Secretaria Municipal de Finanças, sobre "Fontes de Recursos para 2026 e 2027", por inexigibilidade BL art. 74, III, "f", instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021.
Lic. 151/2026 Inexigibilidade 32/2026. Obj. Contratação da empresa CURTO ARTE, CNPJ 94.623.477/0001-77, para fornecimento de espetáculo teatral "Thittapes volta ao mundo", por inexigibilidade BL art. 74, II, instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021.
Lic. 152/2026 Inexigibilidade 33/2026. Obj. Contratação da empresa DPM Educação LTDA, CNPJ 13.021.017/0001-77, para fornecimento de treinamento para o Procurador Geral do Município, Carlisle Horbe e a servidora Karoline V. Priebe, sobre "REURB – Módulo II", por inexigibilidade BL art. 74, III, "f", instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021. Edital e termo disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

economia

Sincodiv/RS defende a volta dos 'carros populares'

Entidade diz que consumidor não consegue adquirir veículo acima de US\$ 20 mil

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Cláudio Isaías
 isaiasc@jcrs.com.br

A comercialização de carros populares no Brasil deveria ser retomada pela indústria nacional, segundo o presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sincodiv/Fenabrave-RS), Jefferson Fürstenau. O dirigente destaca que o País sempre foi um especialista na produção de carros populares.

De acordo com Fürstenau, o Brasil é um país em crescimento e emergente, e nesse sentido, o poder aquisitivo de boa parte da população ainda é baixo. "Quando se tem um poder aquisitivo mais baixo, você tem que dar a oportunidade do consumidor comprar o seu veículo zero, e para que isso aconteça tem que ser o carro popular", acrescenta. Segundo o dirigente, o consumidor brasileiro não consegue chegar em veículos acima de US\$ 20 mil (em torno de R\$ 100 mil), que hoje são os automóveis mais baratos do mercado brasileiro. Nas concessionárias localizadas na avenida Ipiranga, os modelos comercializados das marcas General Motors (GM), Fiat, Renault e Volkswagen são vendidos a partir de R\$ 119 mil.



TÂNIA MEINERZ/JC

Modelos mais básicos custam cerca de R\$ 119 mil nas concessionárias

Em 2015, o Fiat Palio Fire custava cerca de R\$ 27 mil e era o carro popular mais barato do Brasil. Hoje, 11 anos após o lançamento do veículo, os modelos mais baratos do País estão a partir de R\$ 90 mil (esse valor é considerado promocional pelas concessionárias) a R\$ 119 mil. Lançado nos anos 2000, o Fiat Palio Fire tinha um design simples. A versão de duas portas era a mais barata, comercializada a R\$ 27,5 mil. O modelo quatro portas custava R\$ 29,9 mil. O preço baixo estava justamente na ausência de equipamentos. O Palio Fire saía de fábrica sem direção hidráulica, sem ar-condicionado, sem vidros elétricos e com calotas simples no lugar das

rodas de liga leve. Cada item adicional era cobrado à parte em pacotes opcionais.

Sobre o valor do automóvel ser tão caro no Brasil, Fürstenau aponta a carga tributária em torno de 45% a 46% quando o carro é nacional, e em um veículo importado é de 50% a 55%. "Na verdade, o consumidor que compra um carro de R\$ 100 mil, se esse carro for nacional, ele custa R\$ 55 mil. Se for importado, o valor é R\$ 45 mil", compara. O dirigente faz questão de destacar que na comparação com países como Paraguai, Chile e Estados Unidos os carros são bem mais baratos do que no Brasil em função da carga tributária.

Fachin pauta julgamento da 'uberização' para 24 de junho

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, marcou para o dia 24 de junho o julgamento que discute o vínculo empregatício de trabalhadores de aplicativos - tema conhecido como "uberização". Ele é relator do caso.

Fachin já havia pautado a discussão em uma das suas primeiras iniciativas ao assumir a presidência, em setembro do ano passado. Mas o julgamento acabou adiado para que o Congresso avançasse na regulamentação. Como o PL dos Aplicativos ainda não foi votado, diante da falta de consenso entre os setores envolvidos, Fachin decidiu retomar a análise.

A decisão é aguardada com grande expectativa por aplicati-

vos de transporte e entrega, bem como pelos trabalhadores. A fixação de um entendimento pelo Supremo deve pacificar um cenário marcado por decisões divergentes entre a Justiça do Trabalho e a Corte.

Nos últimos anos, o Supremo tem recebido uma série de reclamações contra decisões trabalhistas que reconheceram vínculo de emprego em contratações via pessoa jurídica (PJ).

Em decisões monocráticas, a maioria dos ministros tem derrubado essas sentenças, sob o argumento de que elas contrariam a jurisprudência do tribunal que reconhece a terceirização da atividade-fim das empresas.

Diante desse histórico, a avaliação predominante no meio jurí-

dico e entre integrantes da própria Corte é de que deve prevalecer uma posição mais favorável às empresas. Até agora, Fachin e o ministro Flávio Dino são os únicos que já indicaram entendimento mais alinhado ao reconhecimento do vínculo empregatício.

A ação relatada por Fachin atinge somente as relações de trabalho intermediadas por aplicativos.

O caso da "pejotização", que vai definir parâmetros para a contratação por meio de pessoa jurídica (PJ), é relatado pelo ministro Gilmar Mendes. A ação ainda não foi liberada para julgamento, mas o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) apurou que o processo está quase pronto para análise pelo plenário.



Missão China

Patricia Knebel*, de Pequim e Xangai

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Alibaba inaugura data center em agosto no Brasil

O primeiro data center da Alibaba no Brasil, em São Paulo, está 99% concluído e deve entrar em operação em agosto deste ano. A informação foi confirmada por um representante da empresa durante a visita da delegação da Missão China, realizada pelo Caldeira em correalização com a Invest RS, nesta semana, em Pequim, na China. A estrutura será a primeira operação de nuvem pública da gigante chinesa no Brasil e o único novo centro de dados global da empresa em 2026. A iniciativa faz parte da estratégia global da Alibaba Cloud para ampliar presença na América Latina - onde já possui um data center na Cidade do México.

Segundo representantes da empresa, o Brasil se tornou um mercado prioritário dentro da expansão internacional da companhia. Embora ainda seja muito associada ao AliExpress e ao comércio eletrônico, a Alibaba está, atualmente, com o radar muito voltado para investimentos em cloud e inteligência artificial. Hoje, a Alibaba Cloud opera em 29 regiões globais e ocupa posição entre as maiores provedoras de nuvem do mundo.

A empresa pretende chegar com força total no mercado brasileiro para disputar espaço com players já estabelecidos. Representantes afirmam que a Alibaba pode prestar serviços equivalentes aos concorrentes americanos,



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Será a primeira operação de nuvem pública da gigante chinesa no País

como AWS, mas com redução de até 30% no TCO (Custo Total de Propriedade). Executivos também destacaram que a empresa está em busca de parceiros locais para implementação e expansão dos serviços de nuvem pública no Brasil.

A Alibaba Cloud entra no mercado brasileiro em busca de liderança, reconhecendo que essa é a meta natural de qualquer grande player. “Todos querem estar na primeira posição”, comentou um dos gestores durante a conversa com a delegação brasileira.

Recentemente, a companhia anunciou um plano de investimentos de aproximadamente 380 bilhões de yuans (R\$ 282 bilhões) nos próximos anos voltado à expansão global de data centers e infraestrutura de IA.

“Os investimentos em IA de ponta a ponta do Alibaba progre-

diram da incubação à comercialização em escala. Neste trimestre, alcançamos avanços acelerados em modelos, infraestrutura em nuvem e aplicativos”, disse recentemente Eddie Wu, CEO do Alibaba Group, ao anunciar os resultados do trimestre fiscal encerrado em março de 2026.

A receita no período foi de RMB 243.380 milhões (US\$ 35.283 milhões), um aumento de 3% em relação ao ano anterior. O executivo destacou o potencial para os agentes de IA corporativos para casos de uso em escritórios e codificação, e integração com recursos de comércio eletrônico ao aplicativo Qwen voltado para o consumidor. O crescimento da receita externa do Cloud Intelligence Group acelerou para 40%, com produtos relacionados à IA representando 30% dessa receita.

Missão China tem saldo de quatro acordos de cooperação firmados

A Missão China 2026 teve quatro Memorandos de Entendimentos (MOU) assinados pelo Instituto Caldeira e Invest RS com ambientes de inovação chineses.

Em Pequim, os acordos foram

firmados com o TusPark, ligado à Tsinghua University, a principal universidade da China e uma das mais relevantes do mundo em ciência e tecnologia. Com mais de 50 mil alunos e forte conexão com empresas

como Alibaba, Huawei e Tesla, é um dos principais polos de formação de talentos e pesquisa aplicada do país.

E também com a Hicool, fortalecendo a intenção de facilitar o acesso de empreendedores chineses ao mercado chinês, e vice-versa.

Em Xangai, o acordo foi com o Bund FTC, é um hub de inovação voltado à economia digital e creators, operado pelo Huangpu Science and Innovation Group. O espaço integra uma estratégia pública para posicionar a cidade como polo global de inovação digital e economia criativa.



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Em Xangai, Caldeira e Invest RS assinaram acordo com o Bund FTC

Hicool, que já gerou 16 unicórnios, firma acordo com Caldeira

Dezesseis unicórnios, cinco empresas que fizeram IPO (Initial Public Offering, ou Oferta Pública Inicial). A Hicool é a prova do quanto os parques e hubs tecnológicos na China operam em altíssima velocidade e escala. Fundada em 2020, em apenas seis anos já consegue apresentar números de impressionar mercados como o brasileiro. Posicionada como um “all-in-one startup ecosystem”, a Hicool atraiu atenção do mundo inteiro e conseguiu se consolidar como uma das principais plataformas de inovação e empreendedorismo da China. Durante a Missão China, realização do Instituto Caldeira em correalização com a Invest RS, a delegação brasileira visitou a sede da empresa, em Pequim.

Os resultados das empresas vinculadas ao ambiente validam o seu principal objetivo: atrair, desenvolver e escalar startups do mundo inteiro para fortalecer setores estratégicos para o país, como inteligência artificial, biotecnologia, semicondutores e manufatura avançada. “A visão de conectar empreendedorismo, talentos, indústria, capital e colaboração global em uma única plataforma integrada é verdadeiramente inspiradora”, ressaltou Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira, durante a visita.

Outro indicador dessa potência é a competição global realizada pela HICOOL. Neste ano, a competição de startups reúne 10 mil participantes, e a grande finalista será anunciada em agosto. “O número de participantes aumenta a cada ano”, celebra Dan Chao, diretor geral adjunto da Hicool, destacando que o crescimento foi de 233% nos últimos três anos. De 2020 a 2026, mais de 44 mil projetos fo-

ram registrados.

Estão representados 141 países - do total, 304 startups são do Brasil, segundo país com mais participantes depois da China. No terceiro lugar estão os empreendedores dos EUA: 298. Uma boa provocação para dimensionar o que isso significa é pensar: que outro ecossistema de inovação consegue atrair mais de 300 startups de um único outro país ao redor do mundo para uma competição?

Parte dessa resposta está no tamanho da oportunidade que a China representa atualmente. Outra parte está no incentivo financeiro oferecido pela plataforma ao vencedor. O valor total das premiações ultrapassa 100 milhões de yuans chineses, cerca de R\$ 74,3 milhões.

“A Hicool representa muito daquilo que queremos construir no Rio Grande do Sul”, afirmou Rafael Prikladnicki, presidente da Invest RS. Além da premiação, as startups também podem receber apoio da plataforma para conexão com investidores e empresas locais.

Quem é a Hicool?

Uma das principais plataformas de inovação de Beijing, criada para atrair, desenvolver e escalar startups com forte apoio do governo local. Combina hub físico, programas de aceleração e uma das maiores competições globais de empreendedorismo, com foco em setores estratégicos como inteligência artificial, biotecnologia, semicondutores e manufatura avançada. Também atua como porta de entrada para empresas internacionais, oferecendo soft landing, conexão com investidores e acesso ao mercado chinês.



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Hicool é uma das principais plataformas de inovação de Pequim

economia

Indústria química do País apresenta melhora, mas ainda sob cautela

Produção do setor aumentou 22,8% no primeiro trimestre deste ano, aponta a Abiquim

/ QUÍMICOS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A produção da indústria química nacional cresceu 22,8% e as vendas do setor no mercado interno tiveram um incremento de 22,7% nos três primeiros meses de 2026, em comparação com o desempenho do final do ano passado (dezembro), conforme indica o Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC) da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Apesar de o presidente-executivo da entidade, André Passos Cordeiro, salientar a relevância da recuperação do setor, ele considera que ainda é precipitado tratá-la como um processo plenamente consolidado.

“O primeiro trimestre trouxe um fôlego importante para a indústria química brasileira, porém, os indicadores estruturais ainda exigem cautela”, aponta o dirigente. Para Cordeiro, essa melhora de desempenho no começo deste ano está diretamente vinculada à retomada da participação da indústria nacional no abastecimento do mercado brasileiro.



BRASKEM/DIVULGA??O/JC

Associação reivindica manutenção de medidas de proteção comercial ao segmento

As importações de produtos químicos recuaram 19,1% no trimestre, enquanto a participação da produção nacional no consumo aparente subiu de 42% em dezembro de 2025 para 56% em março de 2026. Entre os itens que tiveram maior destaque estão produtos ligados às cadeias dos plásticos, de fertilizantes e de cloro e álcalis.

O representante da Abiquim enfatiza que houve avanço na uti-

lização da capacidade instalada das plantas do setor, que passou de 49% em dezembro para 63% em março, mostrando que parte importante da reação ocorreu pela reativação de capacidade já existente. Cordeiro cita também as medidas de defesa comercial adotadas pelo governo federal desde 2025, como os instrumentos antidumping e a Lista de Desequilíbrios Comerciais Conjunturais (DCC). Isso, segundo ele, permitiu

que a indústria brasileira recuperasse espaço no mercado interno.

Para ele, a performance no restante do ano dependerá muito da continuidade das políticas de defesa comercial, da evolução do cenário internacional e, principalmente, da capacidade de o País enfrentar questões estruturais que afetam a competitividade da indústria, como os custos do gás natural, da energia elétrica e das matérias-primas.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
15/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)

tecmasul®
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.003676	0.004205	0.004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,01
2026*	5,04
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 28/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.070,00	196.215	5.077,00	-	5.044,50	-
Jul/2026	5.100,00	38.765	5.113,50	-	5.078,50	-
Ago/2026	5.098,00	-	5.098,00	-	5.098,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 28/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,373	23.733	14,40	-	14,392	-
Jul/2026	14,321	440.245	14,327	-	14,324	-
Ago/2026	14,264	83.202	14,269	-	14,262	-
Set/2026	14,20	34.712	14,21	-	14,205	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	91,12
WTI/Nova Iorque/Jul	87,36

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Compra	Venda	Varição
29/05	5,0424	5,0429	+0,22%
28/05	5,0313	5,0318	-0,58%
27/05	5,0604	5,0609	+0,67%
26/05	5,0269	5,0274	+0,17%
25/05	5,0185	5,0190	-0,18%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0900	5,1910
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,9700	6,0760
Franco Suíço	5,2000	6,8500
Libra Esterlina	6,2000	7,2000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

31/05 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$ 372.100,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,89
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Data	US\$ bilhões
28/05	370.182
27/05	369.717
26/05	369.779
25/05	369.763
22/05	369.024
21/05	368.870

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%) No ano	12 meses
Residenciais	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.528,26	0,77	1,35	6,07
Comerciais	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
GI (Galpão Industrial)		GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 25/05/2026 a 29/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	58,66	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,90	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,33	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	181,67	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,76	65,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,52	121,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	6,33	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	64,24	66,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,62	11,20

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06
Rendimento %	0,6695	0,6715	0,6734	0,6753	0,6735
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06
Rendimento %	0,6695	0,6715	0,6734	0,6753	0,6735

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Mai/2026	9,13	Mai/2026	7,73
Abr/2026	9,13	Abr/2026	7,77
Fev/2026	9,19	Mar/2026	7,72

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Mês	%	Mês	%
Mai/2026	9,13	Mai/2026	7,73
Abr/2026	9,13	Abr/2026	7,77
Fev/2026	9,19	Mar/2026	7,72

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	(%)
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Validade	Índice (%)
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716

economia

B3 cede 7,22% em maio e reduz ganho no ano

Na sexta-feira, o Ibovespa ficou no vermelho, aos 173.787,49 pontos, enquanto o dólar obteve leve avanço, a R\$ 5,04

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa encerrou maio acumulando perda de 7,22% no mês, o que reduz o ganho do ano a 7,86%. Em 14 de abril, quando o índice renovou máxima de fechamento pela 18ª vez apenas em 2026, o avanço chegava a 23,29%. Nesta sexta-feira, oscilou entre mínima de 172.686,36, menor nível intradia desde 22 de janeiro, e máxima de 175.064,44 pontos, correspondente à abertura. Ao fim, marcava 173.787,49 pontos, em baixa de 0,73%, na mínima de encerramento desde 21 de janeiro. Com giro financeiro muito reforçado, a R\$ 46,67 bilhões nesta sexta-feira, o Ibovespa colheu a quarta sessão consecutiva no negativo. Na semana, cedeu 1,37%.

Foi a sétima semana negativa para o índice, em série iniciada logo após a renovação de recordes intradia e de fechamento em 14 de abril, que o aproximava então do limiar também inédito de 200 mil pontos. Desde 15 de abril, foram 31 sessões e o Ibovespa subiu em apenas 9 delas - ou seja, em menos de um terço do intervalo. Em maio, colheu também a terceira perda mensal consecutiva, interrompendo a série vitoriosa que se estendeu de agosto passado a fevereiro. O desempenho de maio foi o pior para o Ibovespa desde fevereiro de 2023 (-7,49%).

Enquanto parte importante da série ganhadora de sete meses havia sido induzida pela rotação glo-

bal de ativos a partir, em especial, do setor de tecnologia dos Estados Unidos, o que se vê agora é uma reversão desse movimento - e não apenas em retorno a Nova York, mas também direcionado a outros mercados com exposição a tecnologia, como Seul.

O "trade" que favorecia emergentes perdeu força e, mesmo com a resiliência inicial mostrada pelo Ibovespa em razão da importância de Petrobras e do setor de energia e commodities, o índice começa agora a mostrar uma vulnerabilidade maior à mudança de direção do capital estrangeiro, fundamental para a série de recordes que vem ainda de 2025.

Em paralelo, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq voltaram a renovar recordes. Na sessão, subiram, pela ordem, 0,72%, 0,22% e 0,20%, acumulando ganhos de até 8,36% (Nasdaq) no mês. O amplo S&P 500 subiu 5,15% em maio.

"Se nas semanas anteriores o mercado alternou entre esperança e frustração com as negociações no Oriente Médio, esta semana o roteiro foi semelhante, mas com um elemento adicional: o conflito completou três meses sem resolução definitiva, e o mercado começa a incorporar de forma mais clara a ideia de que o cenário de incerteza pode perdurar", diz Bruna Sene, analista de renda variável da Rico.

Nesse contexto de relativa "normalização" da incerteza geopolítica, as últimas sessões da se-

mana foram favorecidas por percepção de que Estados Unidos e Irã possam, de fato, estar mais próximos de um entendimento preliminar, o que descomprime o petróleo: no mês, o Brent cedeu 17,4% e o WTI, 16,8%.

Para Rachel de Sá, estrategista de investimentos do Research da XP, a semana trouxe ainda muito "vai e vem" com relação à expectativa de acordo no terreno geopolítico. "Uma normalização rápida não vai acontecer", o que começa a ser precificado pelo mercado, observa Rachel. "Mesmo que o Estreito de Ormuz seja reaberto, haverá um tempo para que as coisas voltem à situação que se tinha antes" da guerra. "Altas de juros começam a ser precificadas também", em razão das pressões inflacionárias derivadas do choque de oferta no petróleo.

"Dado do PIB de hoje (sexta), referente ao primeiro trimestre no Brasil, veio ainda forte, mas pode ser considerado no retrovisor", acrescenta a estrategista. Ela destaca a resiliência do setor de serviços e certa retomada de protagonismo do consumo das famílias, refletindo o mercado de trabalho com nível de desocupação ainda baixo, apesar do relativo enfraquecimento nos dados do Caged de abril, divulgados nesta semana. "Tom do Copom com relação à política monetária deve vir ainda duro nas próximas reuniões, com cautela que tende a se refletir na curva de juros."

Fechamento



Volume R\$ 46,673 bilhões

Na B3, as ações dos maiores bancos mostraram variação entre -1,50% (Banco do Brasil ON) e +0,10% (Santander Unit) no fechamento desta sexta-feira. Dentre os principais segmentos, o metálico concentrou as maiores perdas da sessão, com Metalúrgica Gerdau (PN -4,11%) à frente. Principal papel do Ibovespa, Vale ON caiu 1,36% na sessão, mas no ano ainda sobe 15,09%, com o agregado positivo de 2,02% no mês. Petrobras ON e PN, pela ordem, cederam nesta sexta 1,70% e 1,20%, e foram muito pressionadas pela correção do petróleo no mês: em maio, a ordinária recuou 14,62% e a preferencial, 14,43%; no ano, ainda sobem 45,03% e 37,84%, respectivamente.

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Totvs (+4,16%), Usiminas (+4,04%) e Eneva

(+2,52%). No lado oposto, Minerva (-7,05%), Braskem (-6,02%) e Magazine Luiza (-5,83%).

Após máxima de R\$ 5,0707 no fim da manhã, o dólar reduziu o ritmo de alta ao longo da tarde, com ajustes intradia e certa recuperação de divisas latino-americanas, e encerrou a sessão desta sexta-feira cotado a R\$ 5,0429, avanço de 0,22%.

Depois de queda de 4,36% em abril, a moeda americana encerrou maio com ganhos de 1,82%. No ano, o dólar acumula desvalorização de 8,13% em relação ao real, que tem o melhor desempenho no período entre as principais divisas globais, favorecido pelo amplo diferencial de juros e a melhora dos termos de troca com a alta do petróleo. Divisas menos relevantes, como o rublo russo e o novo shekel israelense, têm alta um pouco superior à da moeda brasileira.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Companhia Distribuidora de Gas do Rio de Janeiro	39,00	+19,30%
D1000 Varejo Farma Participacoes SA	6,95	+12,10%
Azul S.A.	14,100	+10,59%
D1000 Varejo Farma Participacoes SA	6,600	+10,18%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul S.A.	5,740	-38,94%
Azul S.A.	6,420	-35,15%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	5,10	-17,74%
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,18	-14,29%
Haga SA Industria e Comercio Pfd	1,43	-13,86%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
TOTVS S.A.	33,07	+4,16%
Cosan S.A.	3,80	-3,55%
Ambev SA	16,32	+0,18%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	40,04	+0,10%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,00	-1,20%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,1%
Petrobras PN	-1,2%
Bradesco PN	-1,12%
Ambev ON	+0,18%
Petrobras ON	-1,7%
MBRF SA ON	-1,72%
Vale ON	-1,36%
Itausa PN	-0,39%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,72	Nasdaq +0,20	FTSE-100 -0,16	Xetra-Dax +0,050	FTSE(Mib) +0,42	S&P/ASX +1,62	Kospi +3,55
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,068	Ibex +0,46	Nikkei +2,53	Hang Seng +0,70	BYMA/Merval +2,49	Xangai -0,73	Shenzhen -1,90

Trump diz que está perto de fechar acordo com o Irã

EUA quer garantia de que regime iraniano não terá armas nucleares

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse em entrevista a Fox News, no sábado, que está próximo de fechar um acordo com o Irã para pôr fim à guerra iniciada em 28 de fevereiro, quando EUA e Israel deram início a bombardeios no país do Oriente Médio. A outra alternativa, segundo Trump, seria retomar as ações militares contra o Irã.

“Vamos fazer com que (o acordo) seja ótimo. A outra opção seria apenas voltar atrás e resolver isso militarmente. Mas o acordo seria mais rápido. Provavelmente, é melhor do ponto de vista humano”, disse Trump à política Lara Trump, que conduziu a entrevista.

Trump disse que a condição para fechar acordo é a garantia de que o Irã não terá nenhuma arma nuclear. Segundo o presidente americano, o Irã aceitou a proposta. Em paralelo, a rede CBS diz que um memorando de entendimento entre o Irã e os EUA está em discussão, e teria sofrido alterações por parte de Trump na sexta-feira, sendo devolvido para Teerã para eventual aprovação.

“Eles diziam inicialmente que não desenvolveriam armas nucleares. Eu disse: ‘Mas e se vocês comprá-las? Agora eles afirmam que não vou desenvolver o arma-



KENT NISHIMURA/AFP/IC

Acordo ‘é melhor do ponto de vista humano’, afirma presidente dos EUA

mento e nem comprá-lo em hipótese alguma. Essa é uma grande diferença”. O presidente dos EUA disse ainda que o acordo permitirá a reabertura imediata do Estreito de Ormuz, um das principais rotas do petróleo global. “Eu gostaria de dizer que estou com pressa porque o acordo faria os preços da gasolina despencarem. Mas, se tivermos pressa, não teremos um bom negócio”, disse Trump.

Em paralelo, o ministro de Relações Exteriores do iraniano, Seyed Abbas Araghchi, confirmou no domingo que o intercâmbio de mensagens com Washington está em andamento. Mas advertiu que “tudo o que está sendo dito neste momento são especulações, que

não devem ser levadas a sério.”

Ainda no sábado, o Comando Central dos EUA informou ter impedido um navio mercante, com bandeira de Gâmbia, de romper o bloqueio aos portos iranianos, disparando um míssil contra a casa de máquinas da embarcação. Os EUA lançaram o bloqueio aos portos do Irã em 17 de abril, em resposta ao fechamento do Estreito de Ormuz pelo país persa.

Um frágil cessar-fogo se mantém desde 7 de abril, enquanto estão em curso negociações sobre a possibilidade de estendê-lo por mais 60 dias, período em que os lados envolvidos na guerra decidiriam sobre o controverso programa nuclear iraniano.

Drone vindo da Rússia atinge prédio e fere civis na Romênia

/ GUERRA NA UCRÂNIA

O governo da Romênia afirmou que um drone russo atingiu na madrugada de sexta-feira um prédio no país, membro da aliança militar da Otan, deixando dois feridos. É o mais sério incidente do tipo no vizinho da Ucrânia desde o começo da guerra iniciada por Moscou, em 2022.

“O comportamento irresponsável da Rússia é um perigo para todos nós. Esta noite mostrou novamente que as implicações de sua guerra ilegal de agressão não param na fronteira”, afirmou o secretário-geral da Otan, o holandês Mark Rutte. Ele disse que a aliança irá defender o território de seus integrantes.

Por sua vez, o presidente russo, Vladimir Putin, disse a repórteres que havia sido informado acerca do episódio e questionou se o armamento era de suas forças, sugerindo que o avião-robô poderia ser de Kiev. “Drones ucranianos voaram para Polônia e Estados bálticos antes, eu acho que é a mesma situação”, disse.

O incidente ocorreu em Galati, cidade de quase 300 mil habitantes que fica a cerca de 20 km da fronteira ucraniana. Um drone suicida Gerânio-2, versão russa do famoso iraniano Shahed-136, atingiu o topo de um prédio de dez andares, segundo as autoridades romenas.

Duas pessoas sofreram ferimentos leves, e outras 70 foram retiradas do edifício. “A natureza sem precedentes do evento demanda uma resposta firme, coordenada e proporcional”, disse o presidente romeno, Nicusor Dan, que vistoriou as áreas atingidas pelo drone durante o sábado.

A Romênia foi alvo de drones russos que participavam de ataques aos portos ucranianos no rio

Danúbio, que separa os dois países, em 28 ocasiões. Mas nunca houve um edifício civil atingido, nem feridos.

Dois caças F-16 e um helicóptero foram acionados, mas o drone ficou apenas quatro minutos no espaço aéreo romeno antes de atingir o prédio. Galati tem sistema de proteção antidrones, mas as Forças Armadas disseram que ele não foi acionado porque o risco de destroços atingirem uma área densamente povoada era muito grande.

Como foi um drone isolado, que integrava segundo Dan um exame de 43 aparelhos rastreados, o provável é que ele tenha sofrido interceptação eletrônica por parte das defesas antiaéreas da Ucrânia e perdido seu caminho.

É algo diferente do mais grave episódio envolvendo um membro da Otan na guerra, quando houve uma incursão de 21 drones lançados diretamente de uma base russa rumo à Polônia em setembro, num teste de prontidão negado por Moscou.

Em resposta ao incidente, o presidente Dan declarou o cônsul da Rússia na Romênia, Andrey Kosilin, como *persona non grata*. Isso significa que o representante russo não é bem-vindo e deve deixar o país. Por sua vez, o Kremlin afirmou que haverá uma resposta proporcional, como é praxe nesses casos. Já a chancelaria em Moscou rechaçou a ideia de que o incidente tenha sido deliberado.

O episódio ajuda a elevar ainda mais a tensão entre a Europa e a Rússia. Nas últimas semanas, houve diversos incidentes em que drones de Putin caíram em Estados bálticos, gerando protestos. Na via inversa, o Kremlin tem acusado membros da Otan no Leste Europeu de permitir a passagem de drones ucranianos em ataques contra a Rússia.

Israel ocupa fortaleza medieval no sul do Líbano

As Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês) fizeram operação na área de Wadi al-Saluki, no sul do Líbano, com o objetivo de desmantelar supostas infraestruturas terroristas. Segundo a IDF, a ação busca remover ameaças diretas a comunidades israelenses no Dedo da Galileia e de Metula e faz

parte de esforços para ampliar o controle no sul do território libanês.

A IDF tomou o castelo Beaufort, um castelo construído pelos cruzados em 1139. A fortaleza medieval já se mostrou útil em guerras modernas devido à sua localização estratégica em um ponto alto da região ao lado do rio Litani. Em

1982, durante a guerra do Líbano, forças israelenses também ocuparam a fortaleza.

O ataque israelense se dá apesar de um cessar-fogo em vigor desde 17 de abril e a poucos dias da próxima rodada de negociações diretas, marcada para 2 e 3 de junho, entre Líbano e Israel.

Colômbia vai às urnas em eleição decisiva para Petro

/ AMÉRICA LATINA

Em meio a alertas de violência de grupos armados e uma campanha que põe em xeque as políticas do presidente Gustavo Petro, os colombianos foram às urnas no domingo para eleger um novo governante. As primeiras urnas não haviam sido apuradas até o fecha-

mento desta edição.

As pesquisas mostravam uma corrida acirrada entre três líderes: o governista Iván Cepeda e os opositores Abelardo de la Espriella e Paloma Valencia. Cepeda, senador e candidato pelo governista Pacto Histórico, prometeu aprofundar a agenda social e as reformas previdenciária e trabalhista de Petro. En-

quanto isso, Valencia, afilhada política do ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010), e De la Espriella, simpatizante de Donald Trump e Nayib Bukele, prometeram uma guinada rumo à austeridade do Estado e a adoção de uma linha dura contra grupos armados e narcotraficantes. No total, 41,4 milhões de colombianos estão habilitados para votar.

ROMANIAN DEPARTMENT FOR EMERGENCY SITUATIONS/AFP PHOTO/IC



Cidade romena de Galati fica a cerca de 20 km de fronteira com Ucrânia

política

‘Maior desafio é ir para o 2º turno’, diz Gabriel Souza

Vice-governador gaúcho oficializou sua pré-candidatura em evento no sábado



Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O lançamento da pré-candidatura do atual vice-governador do Estado, Gabriel Souza (MDB), ao governo do Rio Grande do Sul, ocorreu neste sábado. Na ocasião, ele minimizou as pesquisas que o apontam atrás na corrida ao Palácio Piratini, mas admitiu que o maior desafio para a sua chapa será “ir para o 2º turno”.

O encontro, que ocorreu no espaço Fly 51, em Porto Alegre, contou ainda com a presença do pré-candidato à presidência da República, Ronaldo Caiado (PSD), e do governador gaúcho, Eduardo Leite (PSD). Também estiveram no evento pré-candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados dos partidos aliados da chapa: MDB, PSD, União Brasil, Federação Renovação Solidária (PRD Solidariedade) e AGIR.

Durante entrevista coletiva à imprensa, Souza destacou que o atual governo do Estado focou na busca do equilíbrio financeiro do Rio Grande do Sul. “Mas sabemos que há coisas para evoluir”, enfatizou o pré-candidato. Ele ainda reclamou da falta de disposição dos seus concorrentes em participar de debates.

Milhares de pessoas, do Interior e da Capital, compareceram ao encontro que iniciou pela manhã, inclusive o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB),



Souza (c) teve apoio do governador e de Caiado, pré-candidato a presidente

que pela tarde começou a sua viagem à Espanha, para participar do South Summit Madri.

Em relação aos espectadores em geral, vários apoiadores estiveram no encontro portando bandeiras do MDB e vestindo camisas com os nomes dos seus candidatos, seja do próprio Gabriel Souza ou de postulantes à Câmara dos Deputados, Assembleia Legislativa e Senado.

Entre o público, a justificativa da continuidade do trabalho era a mais ouvida como motivo para votar no atual vice-governador do Estado. A engenheira civil Laura Schmitt, de 33 anos, por exemplo, é uma eleitora que se diz satisfeita com a atual gestão do Rio Grande do Sul. “O Gabriel e o Eduardo Leite trabalharam e combateram muito bem a questão da enchente”, cita ela.

Já o vereador de Bossoroca Leomar Ferreira (o Maninho), do MDB, também considera que o trabalho da atual gestão do Palá-

cio Piratini não pode parar. “Não vamos trocar o certo pelo duvidoso”, argumenta Ferreira.

Além do evento realizado neste sábado, em meio ao lançamento da sua pré-candidatura, Souza tem tido uma agenda bem movimentada nos últimos dias. Na segunda-feira passada, o vice-governador palestrou no Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindenergia-RS), onde ressaltou o enorme potencial de investimentos na área energética no Estado.

Já na quarta-feira passada, ele visitou o Sindicato das Concessionárias e Distribuidores de Veículos no Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS), quando afirmou que manterá a isenção de IPVA sobre os carros 100% elétricos no Estado. Nesta quarta-feira, Souza participará da reunião-almoço Tá na Mesa, que será promovida pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul).

Caiado promete colocar Eduardo Leite como ministro, caso eleito

Depois de serem concorrentes à posição de pré-candidato à presidência da República pelo PSD, Ronaldo Caiado e o governador gaúcho Eduardo Leite podem ter uma maior aproximação, futuramente. O ex-governador de Goiás, durante o lançamento da pré-candidatura do atual vice-governador do Estado, Gabriel Souza (MDB), ao Palácio Piratini, afirmou que quer Leite como seu ministro, caso seja eleito.

Em meio às tratativas de alianças para concorrer à presidência, Caiado defende a formação de palanques nos estados em prol da sua chapa, mas ressalta que é fundamental impedir que ocorra uma eventual desarticulação dos partidos identificados com a centro-direita. Segundo ele, o foco precisa ser vencer o PT, e o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em um possível segundo turno.

Ele ainda enfatizou que o “remédio contra o Partido dos Trabalhadores é governar bem”. O lançamento da pré-candidatura de Gabriel Souza ao governo gaúcho ocorreu neste sábado, no espaço Fly 51, em Porto Alegre.

Na ocasião, Caiado foi questionado sobre uma aproximação com o ex-governador mineiro Romeu Zema (NOVO) e quem seria cabeça de chapa em caso de uma parceria. Caiado comentou que é um processo que vai evoluir, mas enfatizou que era preciso respeitar o

“colega Zema”.

O ex-governador de Goiás adianta que a aproximação poderá acontecer no 1º ou 2º turno. Outra indagação feita a Caiado foi sobre sua opinião quanto à recente classificação do Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas por parte do governo dos Estados Unidos. O pré-candidato afirma que a Amazônia é ocupada pelo Comando Vermelho e o PCC, assim como por facções de outros países como Venezuela, Colômbia e México, envolvidas com tráfico de drogas.

“A Amazônia brasileira já é um território que as autoridades federais não transitam lá. O Brasil não pode ser visto pelo mundo como a Disneylândia do narcotráfico”, diz Caiado.

O pré-candidato também foi questionado sobre recentes investigações que apuram um suposto esquema ilícito ocorrido com uma fintech, possivelmente ligada ao PCC, envolvendo o governo goiano quando Caiado era governador. Sobre isso, o político ressaltou que os estados não possuem os aparelhos de fiscalização que a União detém. “Caiado tem 40 anos de vida pública. Não existe um homem honesto em um dia e desonesto no outro. É uma trajetória de vida”, finalizou o pré-candidato, referindo-se a si mesmo na terceira pessoa.

Governo bloqueia R\$ 4,6 bilhões em emendas para cumprir regras fiscais

/ CONTAS PÚBLICAS

O governo federal bloqueou R\$ 4,6 bilhões em emendas parlamentares para assegurar o cumprimento de regras fiscais, diante do crescimento de despesas obrigatórias como benefícios previdenciários e assistenciais. Outros R\$ 17,5 bilhões foram congelados em órgãos do Poder Executivo.

Os ministérios mais atingidos foram os da Defesa, das Cidades e da Educação. Juntos, eles responderam por R\$ 9,2 bilhões dos recursos travados, mais da metade do total. O bloqueio adicional de R\$ 22,1 bilhões em gastos no Orçamento de 2026 foi anunciado no dia 22. Em março, o governo já havia anunciado uma contenção inicial de R\$ 1,6 bilhão.

Com isso, a trava total alcançou R\$ 23,7 bilhões, o equivalente a 9,7% do montante de despesas não obrigatórias (R\$ 243,2

bilhões), que incluem ações de custeio (como pagamento de contratos de manutenção) e investimentos (obras públicas), incluindo emendas parlamentares.

A medida busca abrir espaço para a redução da fila do INSS, uma das preocupações de Lula após o recorde de 3,12 milhões de pedidos em fevereiro se tornar uma fonte de desgaste para o petista na busca pela reeleição. Em maio, segundo a Previdência, o estoque de requerimentos caiu para a casa dos 2,3 milhões, e o governo espera novas quedas nos próximos meses.

Os alvos do bloqueio foram detalhados em decreto de programação orçamentária publicado em 29 de maio. Depois das emendas, o maior congelamento individual incidiu sobre o Ministério da Defesa, que perdeu R\$ 4,36 bilhões em recursos antes disponíveis.

Famurs celebra 50 anos e homenageia ex-presidentes

/ MUNICIPALISMO

Bolívar Cavalari

bolivar@jcrs.com.br

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) celebrou, nesta sexta-feira, o seu cinquentenário em evento na sua sede, em Porto Alegre. O evento contou com homenagem aos ex-presidentes da entidade e o lançamento do livro “Municipalismo que faz a história acontecer”, do jornalista Salus Loch.

O atual presidente da Famurs, prefeito de Imbé Ique Vedovato (MDB), destacou o processo de estruturação da entidade ao longo desses 50 anos: “Se hoje a Famurs é o que é, é porque lá no passado alguém idealizou a sua fundação e que muitos trabalharam para chegar neste estágio”.

Questionado sobre quais as principais ações da Famurs em prol dos municípios que destaca nestas cinco décadas, Ique citou a gestão compartilhada da entidade. A federação troca de presidente a

cada ano, e os quatro partidos com maior número de prefeitos eleitos no pleito municipal mais recente têm direito a uma indicação.

“No ano da fundação, a própria fundação, a idealização da Famurs foi o que teve de mais importante, e a cada mandato, conforme a realidade do momento, do País e do Estado, a Famurs priorizou determinado trabalho. Também com um norte que é dado por cada presidente, que prioriza o tema ou os temas que são de sua preferência”, pontuou o prefeito de Imbé.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Relógio corre contra quem produz

O drama do produtor rural deixou de ser apenas uma crise econômica e virou uma disputa política explícita em Brasília. Com parcelas vencendo, custeios apertando, e o novo Plano Safra batendo à porta, milhares de agricultores vivem dias de desespero enquanto o Congresso tenta construir uma saída legislativa para impedir um colapso ainda maior no campo.

O impasse é político

A pressão aumenta nesta semana na capital federal. Parlamentares ligados ao agro admitem que a batalha agora não é mais técnica. Os estudos foram apresentados, os números colocados sobre a mesa, e os impactos demonstrados por entidades como Farsul, Fetag, Aprosoja e CNA. O impasse agora é político.

Governo 'é o único contra'

O deputado federal gaúcho Afonso Hamm (PP, foto) resumiu sem rodeios: "O governo é o único contra". A frase traduz o sentimento crescente dentro do setor produtivo, especialmente no Rio Grande do Sul. O discurso vindo do campo tem insistido num ponto importante: não se trata de calote ou anistia. O que os produtores pedem é tempo para sobreviver e continuar produzindo. A proposta defendida pela bancada gaúcha prevê prazos longos, juros menores, e carência para reorganizar dívidas que se tornaram impagáveis após sucessivas tragédias climáticas.



Nova fonte de recursos

Hamm insiste que o projeto cria uma nova fonte de recursos e evita transformar o agricultor em refém definitivo dos bancos. Pela proposta articulada no Congresso, os financiamentos poderiam ser quitados em até 13 anos, com três anos de carência e juros inferiores aos apresentados pelo governo federal.

Empurrar produtores para os bancos

A crítica mais dura da bancada do agro é justamente contra o modelo defendido pela equipe econômica. Parlamentares acusam o governo de empurrar os produtores para renegociações bancárias, com juros considerados incompatíveis com a realidade do campo.

Gravidade da crise

O RS ainda tenta se recuperar das enchentes históricas, enquanto produtores acumulam financiamentos, custeios e renegociações anteriores. Estimativas citadas nas discussões apontam entre R\$ 170 bilhões e R\$ 180 bilhões em dívidas "estressadas" no País.

Governo resiste às propostas

O governo segue resistindo às propostas construídas pelo Congresso. A irritação do setor aumentou após tentativas de mudanças no relatório defendido pela bancada do agronegócio. Lideranças do agro reagiram imediatamente, acusando o Planalto de desmontar pontos considerados essenciais para garantir a recuperação do setor.

Calendário não espera

O mais preocupante é que o calendário não espera que Brasília resolva suas disputas políticas. No dia 30 de maio começaram a vencer novas parcelas de custeio e financiamento, e muitos produtores não têm condições mínimas de pagamento. O Brasil costuma lembrar da força do campo quando os números das exportações aparecem ou quando o superávit comercial salva as contas nacionais. Mas, neste momento, o produtor rural não pede aplausos. Apenas condições reais para continuar de pé.

Reforma tributária traz

Entrevista Especial

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

As projeções da reforma tributária, atualmente em fase de implementação em Brasília, indicam para um crescimento da economia brasileira como um todo. A partir destes incrementos, a tendência aponta para maior arrecadação de impostos em todos os estados do País, mesmo que as mudanças previstas possam ser mais benéficas para alguns entes federados do que para outros. É assim que avalia a reforma o subsecretário da Receita Estadual gaúcha e representante suplente do Rio Grande do Sul no Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços, que está sendo criado na reforma para unificar os tributos), Ricardo Neves Pereira.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Neves aborda as tratativas que estão sendo realizadas na capital federal no processo transitório entre o atual modelo tributário e o que está sendo desenvolvido. Esta transição tem previsão de duração por 50 anos, e conta com uma série de compensações para os estados e municípios que tendem a perder arrecadação no curto prazo a partir da reforma, conforme explica o representante gaúcho no Conselho do IBS.

A principal mudança da reforma está na captação dos impostos: em vez de se arrecadar a partir do local da produção, como é hoje, se passa a recolher tributos no local do consumo. Na avaliação de Neves, isso ajuda a impedir guerras fiscais entre entes federados e pode influenciar a economia brasileira a ser mais dinâmica, com expectativas de crescimento econômico e maior atratividade do capital externo.

Jornal do Comércio - Como tem sido a atuação dos representantes gaúchos no Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS?

Ricardo Neves Pereira - A gente tem dois níveis de participação no comitê, no Conselho do IBS. Um é o pessoal mais de nível estratégico, político, institucional, e daí temos a secretária da Fazenda, Pricilla (Santana), e eu como adjunto, e a gente participa do conselho propriamente dito, o Conselho do Comitê Gestor. Então, é a primeira instância, a instância decisória, a instância política. E nós temos, depois, uma instância

mais técnica, e daí, nessa instância técnica, a gente tem muitos colegas participando, nós especialmente, do RS - acho que talvez seja um dos estados que mais investem neste desafio de construir um sistema novo para a reforma tributária. E aqui a gente criou uma assessoria, a Assessoria de Reforma Tributária (ART). A ART coordena mais de 11 frentes de trabalho, e essas frentes de trabalho envolvem não só as questões nacionais, mas também os impactos que a reforma tributária traz para dentro da administração tributária, porque a gente vai conviver com o ICMS (principal imposto estadual no atual modelo) por um bom tempo, pelo menos até 2032 - porque nunca acaba, tem aquele contencioso, tem fiscalização, tem outras coisas -, e introduzindo essa transição para o IBS, que já está começando, já está nesse processo todo agora. Então, temos aproximadamente 75 colegas trabalhando, e hoje o foco principal é na construção dos sistemas básicos de processamento da reforma tributária. O RS se colocou como responsável para desenvolver os sistemas de apuração, arrecadação e distribuição dos recursos.

JC - Como funcionam estes sistemas?

Neves - O sistema de apuração é o que pega toda a parte de documentação eletrônica das empresas, a nota fiscal emitida, etc. Processa essas notas, vê e faz o cálculo do imposto devido. Então, esse é o sistema de apuração, que é uma apuração diferenciada, porque é uma apuração assistida no sentido de ser colocada à disposição do contribuinte de uma maneira facilitada, para que ele possa ter o menor esforço possível, e a gente facilite, como se fosse um processo de assistência de uma aplicação que já te traz as informações. E é a linha que todo mundo vem

trabalhando. Sempre falo no exemplo do imposto de renda, que hoje praticamente todas as informações já vêm prontas, e é mais ou menos o que a gente está fazendo também no âmbito do IBS nesta transição. Ou seja, estamos trabalhando no modo de apuração para entregar um sistema muito robusto, que processa as informações e permite que o contribuinte saiba quanto ele tem que pagar ou não, quais foram as operações de aquisição e de venda. E isso tudo - e aí vem a variável nova da reforma tributária - ligado com o sistema de arrecadação. Antes a apuração era meio isolada da arrecadação e agora temos uma apuração ligada ao processo de arrecadação.

JC - Que benefícios podem ter pessoas físicas ou jurídicas com estas mudanças nos processos de apuração e arrecadação?

Neves - Ele traz questões muito importantes. Primeiro, do ponto de vista de concorrência entre empresas, ele diminui o que a gente chama de inadimplência, porque não vai ter inadimplência. Antes o crédito era o crédito escritural, como se eu tivesse um cheque e o cheque não tivesse fundo. Agora o cheque tem que ter fundo. É a analogia do cheque sem fundo: 'eu faço um monte de cheque, estou te passando, depois você vai tentar descontar e não tem dinheiro no banco'. É mais ou menos isso. Então o cheque, que é o crédito, esse crédito aqui, ele vai ter que dizer: 'olha, realmente tinha fundo, paguei, e agora você pode passar adiante'. Isso tudo cria uma melhora no sistema que diminui, por exemplo, a concorrência desleal que acaba acontecendo com as empresas que geralmente são devedoras contumazes. E essas dívidas tributárias a gente vai diminuir com o fato de garantir que haja pagamento na operação propriamente dita. Então, fez a



“A importância é simplificar processos, para o Brasil ficar atrativo, inclusive, ao capital estrangeiro”

perspectivas de crescimento, avalia Neves

Perfil



FOTOS: DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Ricardo Neves Pereira é auditor fiscal da Receita Estadual da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz) e ocupa o cargo de subsecretário da Receita Estadual. É formado em Ciências de Computação (Ufrgs/1990) e Ciências Jurídicas e Sociais (Ufrgs/1999). Possui pós-Graduação em Formação de Gestores em Sistemas de Informação (Ufrgs/2000), em Tecnologia de

Informação e Comunicação na Administração (Inap/Espanha/2004), especialização em Gestão Fazendária (Pucrs/2005), em Web e Sistemas de Informação (Ufrgs/2006) em Gerenciamento de Projetos com ênfase em Tecnologia da Informação (Pucrs/2011). Atualmente é representante suplente do Rio Grande do Sul no Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS.

operação, a gente garante que aquele valor foi recolhido, foi pago ou foi liquidado de alguma maneira.

JC - Isso agiliza os pagamentos tributários e previne a inadimplência?

Neves - Agiliza e diminui (a inadimplência). É interessante que estive agora em um congresso de administrações tributárias e o mundo inteiro está olhando para esse modelo, que a gente chama de split payment, que é o pagamento no momento da operação. Então, vão ter várias maneiras de fazer esse pagamento no momento da operação, mas uma delas vai ser essa que eu falei agora: o comprador vai lá e paga. E futuramente, que é o que estamos construindo no modelo do split com as instituições financeiras, é que no momento que você vai passar o seu cartão de crédito, o seu cartão de débito ou fazer o pagamento do boleto, a gente já vai ter o recolhimento de parte do tributo daquela operação. Não tem esse processo intermediário, que é o que gera, muitas vezes, essa questão de a empresa não ter caixa para recolher o tributo no final do mês e aca-

ba atrasando o tributo, ou por realmente ter dificuldades financeiras ou deliberadamente, que daí vira o famoso devedor contumaz - o cara faz porque ele quer ganhar uma vantagem em cima daquilo ali.

JC - E o sistema de distribuição, que o senhor mencionou anteriormente, como funciona?

Neves - O RS se posicionou para fazer o sistema de apuração, o sistema de arrecadação - que envolve a criação, e a gente já criou, de uma guia de arrecadação nova nacional - e o sistema de distribuição. O que é distribuição? Esse dinheiro que subiu para o Comitê vai ter um critério para poder ser disponibilizado para os entes federados, sejam os estados, sejam os municípios, e daí tem toda uma complexidade de cálculo. Como o imposto vai para o consumo, a gente vai ter que buscar saber quanto foi consumido em cada unidade (federativa) para que cada unidade receba aquilo que é de direito. Claro que tudo isso é lá no final da transição, e temos 50 anos de transição. Então, no início, até para evitar uma preocupação que às vezes

os municípios têm, para evitar que haja uma preocupação (do ente federado) de: 'vou diminuir a minha receita'; 'amanhã vai ser diferente'. Não, não vai acontecer isso, porque a transição prevê que 80% de tudo que for arrecadado no início - começa com 90% e vai baixando até a transição completa nos 50 anos - é feito de acordo com a participação atual dos entes nos bolos de tributários, ou seja, no mínimo 90% vão estar garantidos que vai ser exatamente como está. E ainda assim tem o seguro receita. O seguro diz o seguinte: mesmo assim, se essa transição tiver alguma diferença que possa ser significativa, ainda tem um percentual que está sendo reservado para poder cobrir os municípios e os estados que têm alguma diferença. Porque a gente acredita que, com a reforma tributária, a economia toda vai ficar muito dinâmica e a economia crescendo, o bolo cresce. O bolo cresce, e, mesmo que tenha uma parcela menor, vai ser uma parcela um pouquinho menor de um bolo maior. E, tendo essa parcela menor de um bolo maior, a economia como

um todo gira melhor.

JC - A principal mudança da reforma é passar a cobrar o tributo no local do consumo, ao invés do local da produção, como é hoje. Como isso impacta o Rio Grande do Sul e os municípios pequenos, que se caracterizam por serem produtores e não consumidores? Tem que repensar a forma de entender o Estado?

Neves - Tem. Todos os estados já estão fazendo isso, todos os municípios, que é tentar compreender como a dinâmica econômica vai ter que ser tratada diante dessa mudança do perfil de tributação. Um dos motivos da reforma tributária foi acabar com a guerra fiscal. Ou seja, ficavam os estados e municípios brigando para tentar dizer: instala aqui (a produção) porque eu vou reduzir o teu imposto aqui ao máximo. Isso acabava gerando uma corrida ao fundo do poço. Então, isso foi um dos motivos pelos quais a reforma tributária foi feita, para acabar com esse tipo de problema, que é a guerra fiscal, uma concorrência entre os entes federados. Nesse sentido, como não vai ter isso e o imposto vai ser mais neutro, o que os estados estão se preocupando, estão trabalhando, e os municípios também? Nós vamos precisar ter instrumentos financeiros, orçamentários, para poder apoiar algumas atividades. Nisso aí, os estados estão, e inclusive o Rio Grande do Sul, trabalhando com a ideia de ter fundos - fundos soberanos, fundos para poder apoiar investimentos, com critérios objetivos - que permitam a gente dizer: esse setor aqui é um setor que tem que ser incentivado para que a gente possa garantir uma permanência do setor aqui ou manter a competitividade do setor ou dessas empresas aqui no estado do Rio Grande do Sul. Alguns setores são muito estratégicos e hoje dependem dos benefícios fiscais. Só que essa transição é de 50 anos, mas a gente tem que se preocupar com isso.

JC - Há disputa política entre os estados neste momento de implementação da reforma tributária?

Neves - Eu acho que a reforma foi bem pensada para que ela mitigasse um pouco esse tipo de problema. Eu acho que, no geral, tanto pelo processo de transição ao longo do tempo com a perspectiva de um crescimento econômico maior, que vai facilitar um pouco essa distribuição melhor da riqueza nos entes federados. E existem os fundos de desenvolvimento regional que também

estão vinculados com a reforma tributária, que daí estados como São Paulo têm uma participação menor no fundo, e tem outros fundos para poder ajudar nessa descentralização da distribuição da riqueza. Então, eu acho que tem um certo equilíbrio. Eu não sei se poderia dizer que Rio (de Janeiro), São Paulo, eles vão ter vantagem. Todos os nossos cálculos falam em uma neutralidade, e que todos ganhariam nesse processo ao longo do tempo pelo crescimento econômico. Alguns estados vão perder um pouco mais porque são Estados mais exportadores, por exemplo, o Mato Grosso, que tem uma população pequena e vende muito para o resto do País.

JC - A tendência é que quase todos os estados tenham crescimento real da arrecadação?

Neves - Todos. As projeções todas que a gente tem ao longo do tempo é que, com o mínimo de crescimento econômico, a gente já consegue ter o mínimo de crescimento de todo mundo. Inclusive, tem um colega muito bom aqui, que é o Sérgio Gobetti. Ele é um dos mais respeitados no Brasil nessa área de estudos, de tributação, de arrecadações, etc. Ele trabalhou, inclusive, nas projeções da reforma tributária para o pessoal de Brasília. E todas as projeções que a gente faz, que a gente vê, que a gente discute com ele, os mínimos incrementos econômicos vão compensar qualquer outro tipo de perda, e perdas que a gente estava se aprofundando com essas guerras fiscais malucas. Então, assim, do ponto de vista de reforma tributária, eu acho que a gente está muito bem posicionado, a gente vai ter um futuro melhor. A gente vai entregar a reforma tributária, e acho que é uma coisa importante de reforçar também. Tem uma série de dúvidas: 'mas é complexo, é difícil'. Não, a gente vai entregar a reforma, porque a reforma está na Constituição, a reforma tem duas leis complementares e estamos trabalhando para fazer com que a reforma aconteça. Então, vão ter várias alternativas que nós vamos fazer.

JC - Observa algum ponto negativo na reforma tributária?

Neves - O negativo é que essa reforma deveria ter sido feita há mais tempo. A gente, desde que saiu a Constituição de 1988, lá em 1989 o pessoal já falava em reforma tributária. E a gente sabe a importância que é a reforma para a economia, para simplificar os processos, para que a gente pudesse fazer com que o Brasil como um todo ficasse atrativo, inclusive, para o capital estrangeiro.

Maratona de Porto Alegre é a mais rápida do País

Cerca de 30 mil inscritos participaram de provas no sábado e domingo

/ EVENTOS

Júlia Fernandes
juliaf@jcrs.com.br

A 41ª Maratona Internacional de Porto Alegre entrou para a história neste domingo ao registrar novos recordes nas disputas masculina e feminina dos 42 quilômetros. Com largada às 5h55min, milhares de corredores tomaram as principais avenidas e ruas da capital gaúcha em uma edição que reuniu atletas de elite, amadores e famílias que lotaram as arquibancadas para acompanhar a prova.

O grande destaque foi o queniano Daniel Kiprono Sang. Ele cruzou a linha de chegada após 2 horas, 10 minutos e 19 segundos, quebrando uma marca que pertencia ao brasileiro Vanderlei Cordeiro de Lima desde 2002 e estabelecendo o novo recorde brasileiro para maratonas de 42 quilômetros. A marca também ajudou a consolidar Porto Alegre como sede da maratona mais rápida do País.

A prova masculina ainda registrou outro feito histórico. Os três primeiros colocados superaram a marca anterior, que permanecia intacta há mais de três décadas, confirmando o alto nível técnico da competição.

Entre as mulheres, a etíope Gelane Senbete também escreveu seu nome na história da corrida. Campeã da prova, ela completou o percurso em 2h31min15s, superando o recorde anterior da competição, que era de 2h32min41s.

Entre os brasileiros, os melhores colocados foram Giovani dos Santos e Jéssica Ladeira, os primeiros atletas do País a cruzarem a linha de chegada. Giovani terminou na sexta colocação geral e comemorou não apenas o resultado, mas também a melhor marca de sua carreira. "Hoje o tempo todo eu me senti bem. Vim com eles (líderes) até onde deu. Os caras são muito fortes, vêm fazendo o jogo de equipe deles o tempo todo, mas graças a Deus estou feliz por ter feito a minha melhor marca e ter chegado bem", afirmou o atleta.

A edição deste ano também chamou atenção pela presença de atletas estrangeiros. Um grupo de cerca de 50 corredores vindos de Montevideú, no Uruguai, participou da programação da maratona.



Queniano Daniel Kiprono Sang estabeleceu recorde em provas no Brasil



Organização comemora aumento de 20% no número de participantes

Parte deles correu as provas de 10 e 21 quilômetros no sábado, e neste domingo permaneceram na arquibancada para apoiar amigos que encararam os 42 quilômetros.

Segundo o uruguaio Frederico, a delegação iniciou a preparação ainda em fevereiro. "Vimos com o grupo, cerca de 50 participantes. Ontem corremos 10 e 21 quilômetros e hoje temos nosso professor e alguns atletas correndo os 42", contou. Ele destacou a organização da competição, que considerou muito positiva. Para participar da viagem, cada integrante investiu aproximadamente US\$ 300,00 entre transporte, hospedagem e inscrição.

Além dos resultados esportivos, a maratona reforçou sua importância econômica para Porto Alegre. De acordo com o diretor da prova, Paulo Silva, a edição registrou crescimento de aproximadamente 20% no número de participantes, passando de 25 mil para 30 mil inscritos. "Nosso objetivo é fazer uma prova tecnicamente cada vez melhor. Acreditamos que este

ano está sendo melhor do que o ano passado e isso, consequentemente, leva a mais participantes", afirmou.

Segundo ele, os reflexos vão muito além da corrida. Paulo destaca que, nos últimos dois anos, a maratona vem impactando positivamente a economia local. "Um dado fantástico apresentado pelo BarraShoppingSul (local de saída e de chegada da prova) mostrou que circularam 216 mil pessoas (na estrutura do shopping) entre quarta-feira e domingo durante o período da maratona. Isso reflete tudo o que o evento impacta na economia do município e do Estado", destacou.

Para Márcio Callage, CMO da Vulcabras, empresa responsável pela Olympikus, a edição de 2026 ficará marcada como um dos momentos mais importantes da história da corrida de rua nacional. Segundo ele, fatores como alterações no percurso, menor altimetria, boas condições climáticas e a presença de atletas de alto nível contribuíram para os resultados históricos registrados neste domingo.

Vacinação contra gripe é liberada para toda a população na Capital

/ SAÚDE

A vacinação contra a gripe para toda a população de Porto Alegre estará liberada a partir de hoje. A Secretaria Municipal de Saúde informa que a imunização estará disponível em todas as unidades de saúde com sala de vacinação, conforme disponibilidade de doses. Apesar da ampliação da oferta, a Secretaria reforça a importância de que os grupos prioritários da campanha continuem buscando a vacina, principalmente crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos, que ainda apresentam coberturas vacinais abaixo da meta. A medida segue orientação da Secretaria Estadual da Saúde e tem como objetivo ampliar a proteção contra a influenza, especialmente neste período de maior circulação de vírus respiratórios.

O secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, disse que o inverno aumenta a circulação de vírus respiratórios e a vacina é a forma mais eficaz de prevenção. "Estamos ampliando o acesso para toda a população, mas fazemos um apelo especial para que crianças, gestantes e idosos procurem as unidades de saúde e garantam sua proteção", ressalta.

A imunização contra a influenza é uma das principais estratégias para reduzir casos graves da doença, complicações, internações hospitalares e óbitos relacionados a infecções respiratórias. A campanha segue enquanto houver disponibilidade de doses. Para receber a

vacina, é necessário apresentar documento de identificação e, se possível, a caderneta de vacinação.

Com o encerramento oficial da campanha nacional de vacinação contra a gripe, no último sábado, a Secretaria Estadual da Saúde reforça a necessidade de reserva de estoques estratégicos para a manutenção e intensificação das ações de vacinação dos grupos mais vulneráveis. Até o momento, o Rio Grande do Sul já recebeu cerca de 3,8 milhões de doses da vacina contra a gripe, de um total de 5,2 milhões de doses que devem ser enviadas pelo governo federal. Desse montante, aproximadamente 2,1 milhões de doses já foram aplicadas nos trabalhadores da saúde, pessoas com doenças crônicas, professores, entre outros.

Entre os grupos prioritários crianças, idosos e gestantes, cerca de 1,3 milhão de pessoas foram imunizadas, o que representa uma cobertura de 43,2%. A estimativa é que esse público some pouco mais de 3,1 milhões de pessoas no Rio Grande do Sul - restando ainda cerca de 1,7 milhão de pessoas a serem vacinadas.

Outra orientação é que as unidades básicas de saúde sigam priorizando o atendimento dos grupos mais vulneráveis - mesmo após a abertura da vacinação para toda a população. A oferta ao público geral é vista como uma forma de aumentar a cobertura vacinal e reduzir a circulação do vírus, mas sem comprometer a proteção dos grupos que apresentam maior risco de complicações pela doença.

Morre, aos 47 anos, o jornalista gaúcho Jimmy Azevedo

/ OBITUÁRIO

O jornalista Jimmy Azevedo faleceu na manhã deste domingo, aos 47 anos. Ele fazia tratamento, desde novembro de 2025, contra um câncer de pulmão, que se espalhou para outros órgãos. A doença se agravou ao longo do mês de maio, quando foi internado no Hospital Santa Rita.

Formado em jornalismo pela Unisinos, em 2005, Azevedo atuava desde 2021 com foco em mídias sociais na equipe de assessoria de imprensa do vereador Pedro Ruas (PSOL), na Câmara Municipal de Porto Alegre.

Durante sua trajetória profissional, atuou como *freelancer* na

editoria de Política do **Jornal do Comércio**, tendo assinado reportagens que repercutiram nacionalmente, como uma entrevista com o ex-governador Olívio Dutra (PT), realizada em 2013, em que o petista comentava o escândalo do Mensalão. Também teve atuação destacada no rádio, com passagem por emissoras como Band e Guaíba.

Fora da comunicação, Jimmy Azevedo se dedicava à música. Nos últimos anos, atuou como guitarrista junto à banda de rock gaúcho Ilegítimos, contribuindo para a composição do álbum *Vazio Póstumo*, que trata do luto do vocalista do conjunto após o falecimento da esposa, vítima de um câncer no cérebro, e que foi lançada em 2025.



Acesse o QR Code e confira como foi Brasil x Panamá, amistoso preparatório para a Copa do Mundo 2026



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 11ª rodada, nesta sexta, teve Juventude 3x0 América-MG. No sábado, jogaram Atlético-GO 1x1 Goiás, Avaí 1x2 Criciúma, Athletic-MG 1x0 Fortaleza, Sport 2x0 Náutico. No domingo entraram em campo, São Bernardo 1x1 Novorizontino, Londrina 0x1 Vila Nova-GO e Ceará 1x2 Operário. Cuiabá x CRB não havia encerrado até o fechamento da edição. Hoje, às 19h, ainda jogam Ponte Preta x Botafogo-SP.

Série C - Pela 9ª rodada, o Caxias superou o Ituano por 2 a 1 e o Ypiranga perdeu de virada por 2 a 1 para a Inter de Limeira.

Série D - Pela 9ª rodada, no Grupo A15, neste sábado, teve Joinville 2x0 Guarany de Bagé e no domingo Cascavel 0x0 São Luiz. No Grupo A 16, também no domingo, teve Brasil-Pel 1x2 Blumenau. São José x São Joseense não havia encerrado até o fechamento desta edição.

Futebol Internacional - As seleções classificadas para a Copa fazem seus últimos testes antes do Mundial. Hoje, às 14h, tem Noruega x Suécia e às 20h, jogam Colômbia x Costa Rica.

Finanças - O Real Madrid segue no topo do futebol, ao menos fora das quatro linhas. Pelo quinto ano consecutivo, o clube espanhol foi apontado pela revista Forbes como a equipe mais valiosa do planeta, agora estimada em US\$ 9,5 bilhões (cerca de R\$ 47,9 bilhões). O espanhol Barcelona ocupa a vice-liderança da lista, avaliado em US\$ 7,5 bilhões, enquanto o Manchester United, da Inglaterra, fecha o pódio, com US\$ 7,2 bilhões. O ranking evidencia a força econômica da Premier League, que colocou 11 representantes entre os 30 primeiros.

Uruguai - O técnico Marcelo Bielsa anunciou neste domingo a lista dos 26 jogadores que tentam quebrar o jejum de 76 anos da celeste desde a sua última conquista da Copa do Mundo, em 1950, no Brasil. A convocação conta com sete jogadores que jogam no Brasil, incluindo o goleiro Rochet, do Inter, e Arascaeta, do Flamengo.

NBB - No domingo teve o primeiro jogo da final do torneio. O Franca saiu na frente e derrotou o Pinheiros por 83 a 72 no Ginásio Pedrocão, em Franca, e abriu vantagem. O título é decidido em uma série melhor de cinco e quem vencer 3 jogos primeiro se consagra campeão brasileiro.

Na despedida antes da Copa, Grêmio sofre dura derrota para o Corinthians

Após virada de 3 a 1 sofrida em plena Arena, Tricolor fica à beira da zona do rebaixamento

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

O Grêmio começou bem a partida diante do Corinthians na Arena, no sábado, abriu o placar cedo, mas sofreu a virada por 3 a 1 e fracassou no último jogo antes da parada para a Copa do Mundo. Com a derrota na 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Tricolor se mantém com 21 pontos e está a apenas um ponto de distância do Z4.

O começo dos gaúchos foi bom, dominando as ações e garantindo a vantagem logo aos seis minutos de jogo. Em contragolpe rápido, Carlos Vinicius ficou com o rebote de Gabriel Mec e finalizou tirando do

goleiro. Bidon salvou em cima da linha, mas Mec apareceu para empurrar para o fundo das redes.

Parecia que os gremistas viveriam uma noite de alegria na Arena. Mas, depois do gol, os donos da casa abdicaram do ataque e os paulistas acumularam oportunidades, testando o estreante goleiro Thiago Beltrame. O jovem arqueiro mostrou segurança, mas não pôde evitar o empate, aos 46mins. Viery afastou mal no cruzamento, André pegou o rebote e soltou uma paulada, sem chances para o arqueiro. Um empate que até demorou, dado o crescimento do Timão na partida.

Após o intervalo, o Tricolor tentou impor uma pressão nos minutos iniciais da segunda etapa, mas o Corinthians se mostrava mais lúcido em campo e logo virou o placar. Aos 19, Yuri Alberto enfiou para André sair na cara de Thiago Beltrame e, na saída do goleiro, fazer seu segundo. Se a situação já era ruim, ela piorou logo na sequência. Aos 22, foi a vez de Kaio César receber na direita, invadir a área a dribles e finalizar com categoria: 3 a 1.

Aturdidos, os gremistas se lançaram ao ataque, mas não conse-



LUCAS UEBEL/GREMIO/JC

Gabriel Mec fez gol, mas não evitou o fracasso gremista na Arena

guiam encontrar buracos na defesa dos adversários e davam brechas para o contra-ataque. Foi em um desses contragolpes que Matheus Bidu saiu sozinho na intermediária, e Thiago Beltrame saiu da área para interceptar e acabou fazendo a falta. Cartão vermelho ao estreante. Sem opções, o Grêmio colou em campo Gabriel Menegon, do time sub-20 e com apenas 17 anos. Na cobrança da falta, o goleiro já foi obrigado a fazer uma defesa para evitar a goleada corinthiana.

Agora o Grêmio terá um período de mais de 50 dias sem jogos oficiais devido a parada para a Copa

Campeonato Brasileiro

18ª rodada

1 Thiago Beltrame; Marcos Rocha (João Pedro); Viery, Wagner Leonardo e Pedro Gabriel; Arthur, Leonel Pérez e Gabriel Mec (André Henrique); Tetê (Enamorado), Carlos Vinicius (Gabriel Menegon) e Braithwaite (Amuzu). Técnico: Luis Castro.

3 Hugo Souza; Matheus Bidu, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele (Allan), André (Carrillo), Breno Bidon (Dieguinho) e Garro (Matheus Pereira); Kaio César (Labyad) e Yuri Alberto. Técnico: Fernando Diniz.

Árbitro: Lucas Paulo Torezin (PR).

do Mundo de 2026. No retorno, a equipe terá que encarar o Bolívar, da Bolívia, pelos playoffs da Copa Sul-Americana. A data base para a partida é dia 22 de julho.

Inter não se encontra no interior paulista e é derrotado pelo Bragantino

O Inter teve muitas dificuldades em Bragança Paulista e acabou derrotado pelo Bragantino por 3 a 1 na manhã deste domingo, em partida válida pela 18ª rodada do Brasileiro. Com a derrota o Inter se mantém com 21 pontos e vai passar a parada para a Copa do Mundo próximo a zona do rebaixamento.

A partida começou com troca de golpes entre as duas equipes. Mas os donos da casa não desperdiçaram a chance que tiveram aos 17 minutos, quando Fernando pegou rebote de Anthoni e finalizou de longe para o gol vazio: 1 a 0. De-

pois do gol, só dava Bragantino. Pitta teve duas chances para ampliar, mas cabeceou para fora em ambas.

Aos 49, Carbonero teve a melhor chance do Inter no jogo, mas, na frente do goleiro Tiago Volpi, mandou para fora. Como quem não faz leva, aos 51, Capixaba soltou uma bomba em cobrança de falta, Anthoni se posicionou mal e os donos da casa ampliaram o placar.

O segundo tempo começou do mesmo jeito que o primeiro terminou. Já nos minutos iniciais, os paulistas acumulavam chances e logo aos quatro minutos, Pitta sofreu

Campeonato Brasileiro

18ª rodada

3 Volpi; Agustin Sant'Anna, Alix Vinicius, Gustavo Marques e Juninho Capixaba (Vanderlan); Gabriel, Eric Ramires (Gustavinho) e Herrera (Marcelino); Lucas Barbosa, Fernando (Eduardo Sasha) e Isidro Pitta (Ignacio Sosa). Técnico: Fernando Seabra.

1 Anthoni; Bruno Gomes, Mercado, Víctor Gabriel e Matheus Bahia (Alex); Villagra (Aguirre), Bruno Henrique (Paulinho) e Alan Patrick; Vitinho, Carbonero (Bruno Tabata) e Allerrandro (Borré). Técnico: Paulo Pezzolano.

Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).

uma carga dentro da área: pênalti. O goleiro Tiago Volpi marcou mais um. O Bragantino ainda fez outro

em chute de Gustavo Marques de fora da área, aos 10, mas a arbitragem marcou impedimento.

Na reta final, o Massa Bruta se fechou e o Inter cresceu. Aos 33, Aguirre soltou uma bomba de fora da área, a bola ainda explodiu no travessão antes de cair no fundo da goleira, diminuindo a diferença. Agora o Inter só volta a campo depois do fim da Copa do Mundo para encarar o Cruzeiro no Beira-Rio. A data exata do embate ainda não é conhecida, mas será no meio da semana após a final do Mundial, marcada para o domingo, 19 de julho.

Nos pênaltis, PSG derrota o Arsenal e conquista o bi da Champions

/ LIGA DOS CAMPEÕES

Após empate em 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação, o Paris Saint-Germain se tornou a segunda equipe a revalidar o título na era Champions League ao vencer o Arsenal nos pênaltis por 4 a 3 após empate por 1 a 1 no tempo

normal e na prorrogação, neste sábado, na Puskas Arena, em Budapeste, na Hungria. O brasileiro Gabriel Magalhães perdeu o último pênalti do Arsenal, que definiu o bicampeonato dos franceses. O clube parisiense repetiu o feito do Real Madrid de 2017, que foi o primeiro a conquistar dois títulos

consecutivos da Champions - no ano seguinte, o Real somou mais uma Orelhuda a sua coleção.

O PSG marcou 45 gols na competição, com 19 deles saindo nas fases decisivas, nas quais eliminaram gigantes como Chelsea, Liverpool e Bayern de Munique e superaram o Arsenal. Liderado pelo

técnico Luis Enrique, que chegou ao terceiro título da competição, o clube francês está invicto há 12 jogos e passou na final pelo único time invicto na Champions. Por sua vez, o time inglês do técnico Mikel Arteta havia sofrido até a final apenas seis gols e ficou nove dos 14 jogos sem ser vazado.

Choro brasileiro e jazz contemporâneo

Um encontro musical entre choro e jazz acontece na quarta-feira, às 12h30min, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). O projeto Musical Évora reúne o bandolinista Elias Barboza e o Kiai Grupo para apresentação de sucessos do disco *Quarta Dimensão*, premiado como Melhor Álbum Instrumental no Açorianos de Música 2025. A entrada é franca. Ao lado do Kiai (que tem Marcelo Vaz no piano, Dionísio Souza no contrabaixo e Lucas Fê na bateria),

Barboza cria uma sonoridade contemporânea, sofisticada e cheia de identidade. O repertório transita por diversos ritmos. Há faixas com gêneros marcantes, como o baião *Sertões*, o frevo *Flying With Kiai* e a balada *Vem Gael*, que Barboza dedicou ao seu filho. Outras caminham entre o samba e o jazz, como *Contemporâneo*, assinada pelo bandolinista em parceria com João Vicente Macedo, e *Luz do Nordeste*, composta com Eduardo Pitta.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 01 DE JUNHO

🕒 20h - Com trajetória ligada a Taranatiriça, Atahualpa y us Panquis e Cowboys, Paulo Mello promove álbum solo com a banda Todumundu na 2ª Maluca do Teatro Túlio Piva (República, 575). R\$ 50,00 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento) pelo Sympla.

TERÇA-FEIRA, 02 DE JUNHO

🕒 Das 19h às 21h - Palestra sobre animalidade e literatura contemporânea com Maria Esther Maciel, dentro da programação do Casa Viva. No Auditório Luis Cosme, 4º andar da CCMQ (Andradas, 736). Livre, com inscrição prévia nos sites da Sedac e da CCMQ.

🕒 19h - *A Maçã* une circo e teatro no Estúdio Stravaganza (Olinto de Oliveira, 64). R\$ 40,00 em ecommerce.sesc-rs.com.br.

🕒 19h - Unindo circo e arte de rua, *Eduardo: O Rei das Praças* está no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089), como parte do Palco Giratório Sesc. R\$ 40,00 em ecommerce.sesc-rs.com.br.

🕒 19h - Peça *Para Mariela* retrata a experiência de crianças imigrantes bolivianas. Na Sala Álvaro Moreyra (Erico Verissimo, 307). R\$ 40,00 em ecommerce.sesc-rs.com.br. Repete quarta, 19h.

🕒 20h - Performance *Um Abismo Atrás de Você* no saguão do Centro Municipal de Cultura (Erico Verissimo, 307). Gratuito.

🕒 21h - Cantora Queen Iretta traz o som do Mississippi Blues ao Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R\$ 35,00 no Sympla.

🕒 21h - Peça *Sozinho com Romeu e Julieta* está no Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307), dentro do Palco Giratório Sesc. R\$ 40,00 em ecommerce.sesc-rs.com.br. Repete quarta, 21h.

QUARTA-FEIRA, 03 DE JUNHO

🕒 Às 15h e 20h - *Hipólito – tudo vai desmoronar com o peso da chuva* aborda violência contra mulheres em sessão dupla no CHC Santa Casa (Independência, 75). Gratuito, reservas no Sympla.

🕒 20h - Celebração conduzida por Larissa Luz, *Rock in Gil* revisita canções icônicas de Gilberto Gil. No Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). R\$ 60,00 em ecommerce.sesc-rs.com.br

🕒 21h - Grezz (Alm. Barroso, 328) recebe o Baile do George Israel, festa-show com Kid Abelha, Cazuzza e Paralamas do Sucesso. Participação de Cathy Israel. R\$ 90,00, em terceiro lote, no Sympla.

🕒 22h - Bar Opinião (José do Patrocínio, 834) recebe show Tributo a Rita Lee por Mel Lisboa, cantando sucessos da Rainha do Rock Brasileiro. Entre R\$ 140,00 e R\$ 280,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

O Oscar de "Pinóquio" (2023)	Atrativo de um cartão de crédito Forma da régua de desenho técnico	Premiação para coroar o artilheiro dos clubes da UEFA Órgão de Inteligência	Número de alças no bule
Benjamin (?), primeiro-ministro de Israel	Flutuei sobre a água	Hidrelétrica do rio Uruguai (RS e SC)	Cidade do Forte do Presépio
Hugo Bener, ator brasileiro	"A Dança do (?)", canção do É o Tchan	Alimento como o quibebe	Sinal de infecção bacteriana
Dirija um grupo de trabalho	A de anti-depressivos é controlada	Objeto de adoração narcisista	Alfred (?), psicólogo francês
Sorteios típicos de causas beneficentes	Letra "puxada" no sotaque caipira	Lista de pratos de um restaurante	Valor da ética Herói de "O Guarani"
Famoso estúdio de Hollywood	Suaviza; ameniza Sílabas de "optar"	O espaço entre o trem e a plataforma	Espécie de marreca de cabeça branca
Navalny, em relação a Putin			

BANCO 3/ita — vão. 5/binet. 6/burnbum. 9/netanyahu.

67

Solução

R	O	I	S	O	P	O
E	R	E	R	I	O	V
V	A	N	E	V	Ç	
O	A	R	D	A	V	C
M	E	B	N	M		
E	D	O	E	I		
L	S	V	L	U		
E	P	D	A	E		
B	S	F	R	I		
E	N	D	O	O	C	
V	A	I	I	B	H	
M	B	M	B	L		
U	H	V	N	V	E	N
C	A					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Sentimentos amorosos exaltados lhe animam neste momento. Mas atenção para os sentimentos que podem sumir no ar depois de entusiasma-lo como se fosse para sempre.

♉ Touro: Momento propício para cuidar do patrimônio material, seus bens de valor, ou de seu patrimônio no sentido familiar e de tudo o que conquistou até hoje.

♊ Gêmeos: Um dia de muitas pequenas excitações ao longo do cotidiano. Tudo o que demora ou é para amanhã tende a lhe aborrecer. Você tende a agir de modo bastante imediatista.

♋ Câncer: O imediatismo está presente na vida com questões financeiras e materiais. Você tende a estar decidido em relação a alguns pontos, mas atenção que tudo pode mudar.

♌ Leão: Sua teimosia está exacerbada, e os sentimentos que o motivam têm uma dose extra de individualismo. Prossegue a necessidade de se orientar e renovar seu destino.

♍ Virgem: Momento de recolhimento e com forte tendência a se isolar. Pode ansiar por ter certas iniciativas. Mas estas requerem um esforço extra para realmente se concretizar.

♎ Libra: Sua rotina hoje tende a ser preenchida com pensamentos, planos e sonhos. O trabalho necessita de ações mais bem definidas e que possam realmente ser concluídas.

♏ Escorpião: Você se motiva com o trabalho. As motivações novas tendem a brilhar. Mas não as deixe pelo meio do caminho. Dedique-se ao que realmente pode ser concluído.

♐ Sagitário: Prossegue a renovação nas relações afetivas, alianças e uniões. Não apenas de fatos novos vive uma renovação, mas também da dedicação à continuidade dos processos.

♑ Capricórnio: A lida com mistérios, com o desconhecido e com aspectos mágicos da existência lhe atrai de modo especial. Há sempre um mistério no viver e não queira desmascará-lo.

♒ Aquário: A expectativa de bons momentos no amor está presente. Você tende a se mostrar mais sentimental, mas também mais impulsivo, diante das pessoas queridas.

♓ Peixes: É tempo de ser mais produtivo movido pelo entusiasmo pelo que faz. Prossiga se dedicando à renovação do ambiente familiar e em relação à sua casa.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

CINEMA

Filme sobre Mario Quintana roda cenas em Porto Alegre

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Prestes a finalizar as gravações em Porto Alegre, o filme *Minha Sombra Luminosa* transforma a cidade em um cenário de memória. Mais de três décadas após a morte de Mario Quintana, a presença do escritor ainda atravessa a capital gaúcha - seja pelos corredores da Casa de Cultura, ou pelo bairro que leva seu nome na região nordeste da cidade. Agora, a trajetória do poeta retorna às ruas por meio do cinema, em uma produção que reconstrói a amizade entre o escritor e a jovem fotógrafa Liane Neves. Mais do que revisitar a biografia de um dos maiores nomes da literatura nacional, o longa encontra sua força justamente no diálogo entre gerações.

O projeto traz o ator Fernando Eiras no papel do famoso poeta gaúcho e a atriz Klara Castanho como Liane Neves, personagem central da narrativa. “Espero que esse filme possa servir para trazer à tona outras partes da obra de Mario que talvez não estejam mais tão famosas, mas que possam ser mais reconhecidas por novas gerações”, afirma o diretor e roteirista do filme, Tomás Fleck, também autor da criação literária que inspirou a montagem.

As gravações ocuparam diferentes espaços frequentados por Quintana no Centro Histórico do município. Locais como o antigo Majestic, a Praça da Alfândega e o Clube do Comércio - montado para representar o antecedente Hotel Royal - ajudaram a reconstruir os ambientes da época de 1980.

Segundo Ernesto Soto, produtor executivo juntamente com Chica Mendonça, uma das grandes vantagens de filmar na capital gaúcha está justamente na preservação arquitetônica da área central. A presença de colecionadores de carros antigos na cidade também facilitou a composição visual das cenas, contribuindo para recriar a atmosfera cotidiana vivida pelo escritor.

Minha Sombra Luminosa acompanha a relação entre Mario

Quintana e Liane Neves, jovem fotógrafa que, em 1985, recebeu a missão de registrar os 80 anos do poeta. Na época, o autor gaúcho vivia no Hotel Royal, residência oferecida pelo ex-jogador Paulo Roberto Falcão, após o encerramento das atividades do Majestic, onde havia morado durante mais de uma década.

Liane, hoje aos 67 anos, lembra que, antes de conhecê-lo, escutava comentários sobre o temperamento reservado diante de fotógrafos. A concepção, no entanto, desapareceu rapidamente. Já no terceiro encontro entre os dois, a conexão era plena. Logo nos primeiros dias de convivência, Quintana começou a chamá-la de “minha sombra luminosa”, expressão que mais tarde daria nome ao filme. “Quando ele entrou na minha vida, eu não tive nenhum receio, pelo contrário, era um desafio. Era uma curiosidade conhecer aquele universo”, ressalta.

“O caminho desses dois personagens é muito próximo na personalidade e nos objetivos”, afirma a atriz Klara Castanho. “Eles passam a se identificar um com o outro. Por mais que no primeiro momento pareça impossível ou improvável essa amizade, a convivência vai revelando o quanto eles podem ser parecidos e se completar.”

A responsabilidade de transpor a memória para a tela ganha forma na interpretação de Fernando Eiras. Aos 69 anos, Eiras reconhece o tempo como um aliado na construção de personagens como o poeta. “Atuar é um exercício de deslocamento. Você foca em algo e se desloca para aquilo inteiramente. Me sinto mais próximo de Mário pela consciência desses valores”, reflete.

O filme também marca uma nova etapa na trajetória de Klara Castanho, que vê em Liane uma oportunidade para começar a incorporar personagens mais maduras. “Meu objetivo é que, em alguma cena, Liane se emocione e se encontre nessa história. Porque a ideia de saber que ela vai estar assistindo me dá um friozinho na barriga”, brinca, bem-humorada.



FOTOS FABIOLA CORREA/JC



Minha Sombra Luminosa trará Fernando Eiras (foto central, sentado) e Klara Castanho nos papéis principais

fechamento

► Exportações

O mercado do Rio Grande do Sul atingiu em abril o maior patamar de exportações para os Estados Unidos desde a queda das sobretaxas impostas a produtos brasileiros, anunciada no final de fevereiro deste ano. De acordo com o Boletim Econômico-Tributário do Comércio Exterior, publicado pelo governo do Estado, por meio da Receita Estadual, a participação dos norte-americanos nas vendas do Rio Grande do Sul saltou para 9%, uma forte recuperação diante de um patamar que chegou a ser de 3,7% em setembro do ano passado, logo após o anúncio das tarifas extras.

► Mercado financeiro

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) revogou a obrigatoriedade de divulgação de informações financeiras sobre sustentabilidade. A publicação dos reportes se tornaria obrigatória a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2026, mas voltou a ser voluntária com a norma publicada nesta sexta-feira, 29. A mudança está prevista na resolução CVM 244, que foi editada nesta sexta-feira, e reforma a resolução 193.

► Construção civil

A construção civil brasileira perdeu relevância na economia e enfrenta um persistente problema de produtividade, segundo estudo divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com a entidade, a participação do setor no PIB caiu de 6,4% em 2013 para 3,6% em 2024, enquanto a produtividade por trabalhador recuou 20,4% entre 1995 e 2024. O levantamento aponta que o trabalhador da construção gerou, em média, R\$ 41,3 mil por ano em 2024.

► Falecimento 1

Morreu neste sábado o baixista Ronald LaPread, cofundador do grupo de *funk-soul* Commodores, aos 75 anos. A morte foi confirmada pela filha, a produtora musical Soraya LaPread, mas a causa não foi divulgada. Grupo original do famoso cantor Lionel Richie, os Commodores foram um dos maiores nomes da gravadora Motown nos anos 1970 e 1980 e venderam mais de 70 milhões de álbuns.

► Falecimento 2

O compositor Gilson Vieira Silva morreu na sexta-feira, aos 73 anos. Ele ficou famoso pela autoria da canção *Casinha Branca*, tema de sucesso da novela *Marrom Glacê*, da TV Globo, e regravação por artistas como Fábio Jr., Maria Bethânia e Roberta Campos. Ele também compôs *Verdade Chinesa*, sucesso com Emilio Santiago, e *É Demais*, famosa na versão gravada pelo grupo Negritude Junior.

em foco

Ícone do tradicionalismo gaúcho,

Pedro Ortaça

morreu na madrugada de sexta-feira, aos 83 anos. O cantor, compositor e último Tronco Missioneiro estava internado no Hospital de Clínicas de Ijuí, cidade onde residia desde 2025, após passar por cirurgia de amputação de uma das pernas, em decorrência de problemas vasculares e de diabetes. Nos últimos anos, o compositor estava sofrendo com diversos problemas de saúde, incluindo pneumonia e uma cirurgia de ponte de safena em 2021. As cerimônias de despedida aconteceram em Ijuí e em São Luiz Gonzaga, cidade natal do artista. Pedro Marques Ortaça nasceu em 29 de junho de 1942, e era o último dos Quatro Troncos vivos - apelido carinhoso que surgiu após o lançamento do disco *Troncos Missioneiros*, lançado em 1988, ao lado de Noel Guarany, Jayme Caetano Braun e Cenair Maicá. A principal diferença das canções criadas pelos Quatro Troncos está na valorização dos povos originários, pobres e negros do Rio Grande do Sul, o que forjou uma estética sonora e lírica típica da região missioneira. Ortaça deixou sua voz eternizada em mais de 120 músicas autorais e ficou famoso por canções como *Timbre de Galo*, *Bailanta do Tibúrcio*, *Guasca* e *Queixo Duro*. Em 2006, foi agraciado com o Prêmio Vitor Mateus Teixeira, entregue pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e recebeu título de doutor *honoris causa* de instituições como Unipampa, UFSM e Ufrgs. Ele deixa a esposa, Rose, e três filhos, Marianita, Gabriel e Alberto.



TÂNIA MEINERZ/JC

GÉRALD GARITAN/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC



O filósofo francês

Edgar Morin

morreu na sexta-feira, aos 104 anos. A notícia foi divulgada pela Multiversidad Mundo Real Edgar Morin, instituição que difunde o conhecimento do pesquisador. O Centro de Estudos e Pesquisas (CEP) Edgar Morin, também dedicado ao estudo da obra de Morin, descreveu o pensador como “um humanista sem fronteiras, um intelectual brilhante, missionário da cultura, da decolonialidade, do Pensamento do Sul, militante da salvação planetária e combatente espiritual pela regeneração do pensamento e o aprimoramento da consciência humana”. Nascido Edgar Nahoum em Paris, em 1921, ele foi filho único de uma família judia sefardita e, durante a Segunda Guerra Mundial, participou da Resistência Francesa. Nesse período, adotou o codinome Morin, que viria a se tornar permanente. Em sua longa trajetória, Morin escreveu cerca de 80 livros, entre os quais se destacam a coleção de seis volumes *O Método*, publicada entre 1977 e 2004, *A Cabeça Bem-Feita*, *Ciência com Consciência* e *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*, publicado em parceria com a Unesco. Era considerado um dos principais pensadores contemporâneos, em especial por desenvolver o conceito do “pensamento complexo”, uma abordagem que defende a interconexão dos saberes para lidar com as incertezas e desafios contemporâneos.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A semana começa com a umidade relativa do ar bastante elevada. Isso traz um começo de manhã bastante nublado, com nevoeiros isolados em grande parte das cidades. Onde tem mais aberturas de sol no turno da manhã é no Oeste. Ao longo do dia, esta umidade vai diminuindo e teremos gradativamente aberturas de sol em todas as regiões. Um dia com temperaturas um pouco baixas, inclusive à tarde. Apesar das aberturas de sol ocorrerem um pouco mais cedo na terça, ainda será um dia com umidade elevada e nevoeiros ao amanhecer em muitas cidades.



Porto Alegre

Muitas nuvens baixas e nevoeiros na manhã desta segunda-feira em toda a Grande Porto Alegre. Umidade mais elevada predomina boa parte do dia. Aos poucos, aberturas de sol vão ocorrendo até trazer uma tarde com temperaturas em torno de 18°C. A semana deverá ter a presença do sol, mas sempre com momentos de mais nuvens.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Terça-feira



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado